



Instituto Politécnico
de Castelo Branco
Escola Superior
de Artes Aplicadas

Bride-OPY

Coleção Cápsula de Vestidos de Noiva

Ana Paula Lopes de Oliveira

Nº 20210285

Orientadoras:

Professora Especialista Brígida Ribeiros

Professora Especialista Carla Rodrigues

Trabalho realizado no âmbito da unidade curricular de Projeto, apresentado ao Instituto Politécnico de Castelo Branco, para obtenção do grau de licenciatura em Design de Moda e Têxtil, realizado sob a orientação da Professora Especialista Brígida Isabel Gonçalves Ribeiro, e a professora especialista Carla Isabel Roque Rodrigues, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2024

Composição do júri

Presidente do júri

Professora Doutora, Teresa Raquel Aurélio da Silva Nunes Barata

Professora Adjunta Convidada, Instituto Politécnico de Castelo Branco

Vogais

Professora Especialista, Joana Góis da Silva (Arguente)

Professora Adjunta Convidada do Instituto Politécnico de Castelo Branco

Dedicatória

“Poty Ete”, o projeto exibido no presente relatório, quer dedicar todo o trabalho desenvolvido para meus pais Gizele e Antonio, a maior e mais efetiva rede de apoio que uma estudante poderia sonhar em ter. Nada disso seria possível sem vocês.

Também dedico às minhas orientadoras e aos professores da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Agradecimentos

O projeto “Poty Ete” é grato a todos aqueles que se mostraram disponíveis a colaborar na realização do mesmo.

Agradeço a professora Brígida Ribeiros e a professora Carla Rodrigues, sem as quais esse projeto não seria possível. Agradeço pela vossa compreensão, dedicação e orientação exemplar.

Também agradeço ao Senhor Luís, a Dona Lucília e a Carla Mileu, que sempre estão à disposição de todos os alunos e fazem tudo e mais um pouco por nós.

Quero agradecer ao meu avô Antonio e a minha avó Nadir.

Agradeço, minha estimada professora de corte e costura Zuleica.

Aos professores da Universidade de Sorocaba e ao professor Paulo Marques, aqueles que me incentivaram a vir para Portugal estudar.

Sou muito grata a cada pessoa que foi gentil comigo, mudar de país não é fácil, cada gesto de bondade será lembrado com muito carinho. Em especial as amizades que fiz pelo caminho e as que, mesmo a distância, nunca me abandonaram.

Preciso agradecer também, a mim, que apesar de todas as noites não dormidas, saudade de casa e inseguranças, fiz o meu melhor e não desisti. Valeu a pena para conquistar um sonho que não era apenas meu e para descobrir um lado meu que não conhecia.

Sou grata pela pessoa que conheci no início do curso ter surgido na minha vida, por ter me amado a distância e por me por para cima com um sorriso todas as vezes que eu senti que não era capaz de alguma coisa.

Os agradecimentos finais são dedicados para a minha família, meu pai e minha mãe. As duas melhores pessoas da minha vida, que literalmente atravessaram o mundo para poder me dar o que eles nunca puderam ter. As pessoas que sempre estarão ao meu lado, constantemente me aconselhando, incentivando, apoiando e cuidando de mim durante a trajetória de vida.

E acima de tudo, agradeço ao universo, que sempre me guia para meu destino.

Conseguimos realizar os nossos sonhos sempre que temos a companhia de outros sonhadores.

Atrás de algumas portas, estrelas esperam para brilhar.

Texto apoio financeiro da FCT e do FSE no âmbito do III Quadro Comunitário de Apoio. (se aplicável)

Texto apoio financeiro do Instituto Politécnico de Castelo Branco. (se aplicável)

Resumo

O projeto proposto tem como principal objetivo o desenvolvimento de uma coleção cápsula de vestidos de noiva para a marca “Opy Paul Oliv” com o intuito de estruturar o segmento Nupcial para a marca em questão, sendo que havia uma grande curiosidade em trabalhar algo nesse segmento de mercado. Além disso, havia também o interesse, em criar uma coleção com princípios mais minimalistas e slow fashion. Para a execução deste trabalho foi feita, pesquisa sobre o conceito da sustentabilidade e o slow fashion, origem do vestido de noiva tradicionalmente conhecido e todos os elementos que constituem uma noiva. Este projeto consiste na coleção cápsula, de vestuário feminino, Ready-to-Wear 2024/2025, coleção denominada “Poty Ete”.

Palavras chave

Noivas, Nupcial, Vestidos, Moda, Design.

Abstract

The proposed project's main objective is to develop a capsule collection of wedding dresses for the brand "Opy Paul Oliv" with the aim of structuring the Bridal segment for the brand in question, as there was great curiosity in working something in this segment. of market. Furthermore, there was also an interest in creating a collection with more minimalist and slow fashion principles. To carry out this work, research was carried out on the concept of sustainability and slow fashion, the origin of the traditionally known wedding dress and all the elements that make up a bride. This project consists of the women's clothing capsule collection, Ready-to-Wear 2024/2025, a collection called "Poty Ete".

Keywords

Brides, Bridal, Dresses, Fashion, Design.

Índice

Fundamentação do Projeto.....	1
Ferramentas de Apoio da Proposta de Projeto	1
Estudo de Mercado.....	4
Seleção do Público-Alvo do Projeto.....	5
Causa Sustentável na Moda	7
Matérias-primas da Sustentabilidade	10
Vestidos de Noiva.....	11
Tipologias de Vestidos de Noiva.....	13
Tipologias de Decotes.....	18
Tipologias de Caudas.....	23
Tipologias de Véus.....	25
Véu Voilette	26
Vestidos de Noiva, 100 Anos	29
Vestidos de Noiva Vintage.....	32
Desenvolvimento Criativo.....	33
Conceito - Poty Ete	36
Moodboard da Coleção.....	37
Painel de Matérias Primas.....	37
Esboços.....	38
Line-Up Final	44
Ilustrações Finais.....	45
Fichas Técnicas	47
Modelagem	52
Prototipagem.....	53
Styling.....	53
Cálculo de Custos - Orçamentação	54
Conclusão.....	56
Referências Bibliográficas.....	57

Índice de figuras

Figura 1 – Rime Arodaky- Coleção 024 - Astral	5
Figura 2 - Danielle Frankel Studio	5
Figura 3 - Painel do público-alvo	6
Figura 4 - Vestido da Rainha Vitória.....	12
Figura 5 - Vestido da Josefina Bonaparte.....	13
Figura 6 - Vestidos Império.....	13
Figura 7 - Vestidos Sereia	14
Figura 8 - Casamento Grace Kelly.....	15
Figura 9 - Vestidos Princesa.....	15
Figura 10 - New Look - Dior 1950	15
Figura 11 - Vestidos Tubo.....	16
Figura 12 - Vestidos Linha A.....	16
Figura 13 - Vestidos Duas Peças.....	17
Figura 14 Vestido Fabrizia - Marca Berta, Musa de Berta, Coleção Florence (2019)	18
Figura 15- Noiva Joey King - Oscar de la Renta - COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA 2023	18
Figura 16 - Decote V.....	18
Figura 17 Figura 9 - GAREA - AIRE BARCELONA - Coleção Aire Boho(2023)	19
Figura 18 - Oscar de la Renta - Look 5 - COLEÇÃO NOIVA OUTONO 2023.....	19
Figura 19Oscar de la Renta - Look 9 - COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA 2020	19
Figura 20- Oscar de la Renta - Look 10 - COLEÇÃO NOIVA OUTONO 2024	20
Figura 21- SHAMAL - Coleção AURORA Temporada 2022	20
Figura 22 - Coleção Love, Pnina Tornai (2023).....	20
Figura 23 - Vestido Pelagia - Vera Wang 2024	21
Figura 24 - Coleção Love Phina Tornai (2023).....	21
Figura 25-Vestido Tinia - Nicole Milano - Coleção 2022	21
Figura 26-Oscar de la Renta - Look 3 - COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA 2022.....	22
Figura 27 - Coleção Love, Pnina Tornai (2023).....	22
Figura 28 - Vera Wang - Vestido AISYAH (2024)	22
Figura 29 - Cauda Watteau - JJS House	23
Figura 30- Cauda Real - Kate Middleton - Casamento	23
Figura 31 - Cauda Catedral	24
Figura 32 Cauda Capela	24
Figura 33 - Cauda Varrida.....	25
Figura 34 - Véu com Fita de Cetim.....	25
Figura 35 Véu Simples.....	25
Figura 36 - Véu com Renda	25
Figura 37 - Casquete	26
Figura 38 Véu Ombro	26
Figura 39 - Voilette.....	26

Figura 40 - Véu Cotovelo.....	26
Figura 41- Véu Ponta dos Dedos.....	27
Figura 42- Véu Longo	27
Figura 43 - Véu Valsa.....	27
Figura 44 Véu Capela.....	28
Figura 45 - Véu Catedral	28
Figura 46 Véu Real	28
Figura 47 Véu Blusher	29
Figura 48 - Vestidos de 1920	29
Figura 49 - Vestido 1930.....	29
Figura 50 - Vestido 1940.....	30
Figura 51- Vestido 1950.....	30
Figura 52- Vestido 1960.....	30
Figura 53- Vestido 1970.....	31
Figura 54- Vestido 1980.....	31
Figura 55- Vestido 1990.....	31
Figura 56- Vestido 2000.....	32
Figura 57- Vestido 2010.....	32
Figura 58 - Vestidos transformado	32
Figura 59 - Vestido transformado	33
Figura 60 Camélia Branca.....	33
Figura 61 - Moodboard Coleção "Poty Ete"	37
Figura 62 - Moldes Vestido 9 - Costas Abertas A4	52
Figura 63 - Prótótipo Vestido 9.....	53
Figura 64 - Vestido 9 - Proposta de Styling	53

Fundamentação do Projeto

Objetivos

O relatório apresenta, na sua composição, a criação de uma coleção cápsula de vestidos de noiva para a marca Opy Paul Oliv, onde possam ser utilizadas matérias primas de qualidade e procedência responsável, atitude que condiz com os valores e missões da marca. Produzir com qualidade e responsabilidade.

Etapas do Projeto

O planejamento para o desenvolvimento do projeto foi dividido em uma série de etapas, estas se desenrolam de forma gradual.

Um elemento de importância vital para o desenvolvimento do projeto foi a estruturação teórica de uma marca de moda, está para a qual o projeto tem como objetivo criar um segmento nupcial e conseqüentemente desenvolver uma coleção cápsula de vestidos de noiva. Com o objetivo de explorar esse segmento de mercado, para melhor compreender seu funcionamento, desde ao processo criativo até a prototipagem e confecção do produto final, foi necessária uma pesquisa aprofundada em relação a tudo que abrange uma marca de moda na atualidade e ao mercado de noivas.

Após a etapa de pesquisa, foi iniciada uma busca por matérias primas condizentes com o segmento de mercado de noivas, sendo um segmento muito luxuoso, os tecidos devem estar á altura do que se espera de um produto desse nível. Dessa forma, produtos de alta qualidade foram selecionados, pensando sempre na durabilidade e alta qualidade. Isso não só agrega valor ao produto, mas também garante coerência com os valores e missões da marca para a qual a coleção foi desenvolvida.

A seguir a pesquisa, se deu início ao desenvolvimento de esboços em formato digital e papel. Esse processo resultou no desenvolvimento de 42 esboços, dos quais, 10 foram selecionados para o line-up, realização de fichas técnicas e ilustrações finais.

Ferramentas de Apoio da Proposta de Projeto

Para a elaboração inicial do projeto, foi imperativa a definição dos principais objetivos a serem formulados, nesse sentido, a utilização de ferramentas de apoio foi essencial para a percepção da real viabilidade do projeto.

Modelo Canvas

O modelo Canvas conta com uma metodologia intuitiva, que foi possível visualizar da proposta do projeto em parâmetros fundamentais. Na realidade, essa metodologia proporciona uma avaliação mais detalhada, o que contribuiu para melhor adaptar o projeto em busca da viabilidade do mesmo e a conclusão de etapas.

Parcerias Chave

Como parceiros chave, é muito racional incluir as empresas fornecedoras das matérias primas necessárias para o desenvolvimento da coleção. Tecidos, aviamentos, entretelas, são de extrema necessidade para o desenvolvimento de projetos de vestuário. Uma marca de moda não funciona sem parcerias estratégicas e bem estabelecidas com bons fornecedores de matérias primas de qualidade.

Nesse aspecto, também entram como parceiros chave o departamento de modelagem, corte e costura. Nesse caso, a parceria essencial com modelistas e costureiras que trabalham no ateliê da marca e também uma empresa Private Label para a produção industrial das peças de vestuário.

Atividades Chave

A proposta de valor depende de critérios como:

- Design moda,
- Design de produto,
- Modelagem,
- Prototipagem,
- Controlo de qualidade,
- Compra de matérias primas,
- Desenvolvimento de estratégias de marketing,
- Cadeia de distribuição,
- Comercialização,
- Contacto com clientes.

Esses pontos, juntos, buscam a satisfação do consumidor final.

Recursos Chave

Sendo estes aspectos mais relacionados logística e âmbitos estruturais da marca Opy, esses pontos que irão definir a funcionalidade do projeto, dessa forma os recursos chave são:

- Ateliê Físico,
- Equipamentos: Máquinas de costura, ferros, máquinas de lavar roupa,
- Patentes e direitos de autor,
- Software e tecnologia: Illustrator e Photoshop,
- Equipe capacitada,
- Linhas de crédito,
- Presença online e engajamento nas redes sociais.

Relacionamento com Clientes

O tratamento e a experiência que uma marca proporciona ao cliente é sempre um diferencial, muitas vezes é o que atrai um novo consumidor fiel. Nesse sentido, os atendimentos poderiam ser realizados de duas formas:

- Presencial com horário marcado no ateliê físico, o atendimento teria 2 horas de duração, podendo haver mais de um atendimento de acordo com as necessidades do cliente, como realização de ajustes e provas para melhor resultado do produto.
- Online feito através do site da marca. No site estarão disponíveis apenas os produtos Ready-to-Wear, não as coleções *Couture*, que são mais detalhadas e luxuosas.

Canais

Os canais de venda seriam presencialmente ou online através de compras diretamente no site da marca. Os canais de marketing e propaganda da marca para promover as coleções nupciais seriam as Redes sociais como Instagram e Facebook, além de revistas de moda, através de editoriais ou até mesmo styling para Vogue, ELLE, Cláudia, Vanity Fair, etc e também propagandas em Outdoors. O marketing também seria feito através de embaixadores da marca, pessoas de importância pública que possuem características, atitudes, ou que atraem admiradores que também são o público alvo da marca.

Segmentos de Clientes

No aspecto das coleções nupciais, o segmento de clientes seria especificamente noivas que valorizam e queiram investir em um produto de qualidade,

Fluxo de Receitas

A marca, por estar estabelecida no mercado, não apenas produz para o segmento nupcial. Dessa forma, a marca Opy Paul Oliv teria a maior parte do seu fluxo de receitas a partir de Coleções Ready-to-Wear, Coleção Basic Wear, Parcerias e colaborações com outras marcas e empresas, Vendas de artigos personalizados, vestidos de noiva únicos feitos sob encomenda exclusiva para um cliente.

A marca se sustenta a partir de 4 coleções de estuário lançadas todos os anos: *Resort, Spring/Summer, Pre-fall e Autumn/Winter*. Sendo que Resort e Pre-fall são coleções Ready-to-Wear. Todas as coleções possuem um design condizente com o ADN da marca.

Todos os anos, no início do mês de setembro, é lançada uma coleção Basic Wear que ficam disponíveis durante todo o ano. Essa coleção é composta por itens básicos para todo o tipo de público, como saias, vestidos, t-shirts, camisas, calças, calções, tops, casacos e também uma linha de acessórios incluindo tote bags, cintos e meias.

Essa coleção anual é feita com uma proposta atemporal, neutra, cores e padrões simples. Essa coleção tem como função ser mais acessível, mas ainda com muita qualidade. Os materiais utilizados são sempre fibras naturais, maioritariamente o algodão orgânico ou fibras recicladas.

Com a coleção Basic Wear a marca ganha visibilidade, é por meio dessa coleção, que são feitas colaborações com outras marcas e empresas ligadas ao vestuário.

A marca Opy Paul Oliv também oferece 2 coleções de noivas por ano, sendo um total de 2 coleções, uma *Couture* e outra *Ready-to-Wear*. Cada uma dessas coleções conta

com um total de 10 a 20 vestidos, sendo Couture apenas peças únicas e exclusivas e Ready-to-Wear com uma produção máxima de 50-100 unidades por vestido, sendo que essa quantidade pode variar de acordo com a demanda exigida.

Há também um serviço exclusivo com contribuição do cliente, em que é possível reaproveitar um vestido que é fornecido pelo cliente, nesse caso a noiva que quer reaproveitar um ou mais vestidos que pertenceram a sua mãe, avós, entre outros. A maior função desse tipo de reutilização é o fator emocional, a possibilidade de a noiva utilizar um vestido, ou partes de um vestido, que pertenceu à uma pessoa querida.

Estudo de Mercado

Marcas Concorrentes

Rime Arodaky

A Designer francesa, nascida e criada em Paris, mas com descendência síria, iniciou sua marca homônima de vestidos de noiva em 2011.

A marca realiza um trabalho artesanal que procura garantir que seus produtos sejam desenvolvidos de forma ética, digna e com condições de trabalho seguras, levando em conta os tecidos e as pessoas por trás do processo de design e produção.

Rime Arodaky se dedica a criar vestidos de noiva feitos à mão, utilizando técnicas tradicionais de alta costura e materiais de alta qualidade. O artesanato da marca permite que os vestidos criados sejam únicos e feitos sob medida para cada cliente. Essa exclusividade permite às noivas uma customização e flexibilidade, podendo participar do desenvolvimento de seu próprio vestido, possibilitando que este atenda suas necessidades e reflita sua individualidade.



Danielle Frankel Studio

O ateliê fundado pela designer Danielle Hirschem possui sede em Nova York.

A marca valoriza a qualidade artesanal em seus vestidos de noiva, oferecendo criações personalizadas para suas noivas através da oportunidade de trabalhar

diretamente com o departamento de design do ateliê, assim podendo criar vestidos sob medida que atenda às necessidades e preferências individuais das clientes. Isso pode incluir ajustes de design, alterações de tamanho e a criação de detalhes exclusivos para tornar o vestido verdadeiramente único.

A marca une técnicas tradicionais de alta costura nupcial com uma abordagem moderna criando vestidos que são elegantes e despojados, perfeitos para noivas contemporâneas e sofisticadas.

O ateliê realiza atendimento com marcação sob confirmação tanto presencial quanto remota.

Figura 1 – Rime Arodaky- Coleção 024 - Astral



Figura 2 - Danielle Frankel Studio

Seleção do Público-Alvo do Projeto

A marca Opy Paul Oliv tem como público alvo pessoas modernas, tendo como foco as noivas que buscam minimalismo, delicadeza e contemporaneidade.

A marca terá orgulho de ter todos os tipos de consumidores, não importa o gênero ou a sexualidade, são vestidos feitos em nome do amor, dos sonhos e sentimentos dos clientes.

A coleção nomeada Poty Ete é destinada para pessoas modernas, com personalidade e minimalismo. Esta coleção Ready-to-Wear busca atender todas as pessoas que procurem e valorizem adquirir um produto de qualidade e com design cuidadoso. Todos os vestidos podem ser ajustados ao cliente, de acordo com as necessidades do mesmo.

É importante ressaltar a importância de haver recursos para pagar a mão de obra do design e confecção das peças, dessa forma o público alvo também são pessoas com boas condições de vida, que queiram e possam investir em um vestido de noiva



Características:

- Moderna
- Contemplativa,
- Pouco Convencional,
- Apaixonada pela vida,
- Valoriza a família e sua história.

Hobbies:

- Andar de bicicleta,
- Nataçãõ,
- Escultura,
- Ler,
- Meditar,
- Ir a cafés.

Figura 3 - Pannel do público-alvo

Causa Sustentável na Moda

Fast Fashion

Já é um fato conhecido que a indústria da moda é uma das mais poluentes do mundo, depois do petróleo. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), é responsável por 8% dos gases de efeito estufa e 20% do desperdício e da poluição global da água em todo o mundo, devido aos produtos químicos utilizados no processo de tingimento e acabamento. Para produzir uma calça jeans são necessários 7,5 mil litros de água.

A produção desenfreada na indústria da moda resulta em um significativo problema global de resíduos têxteis. A cada ano, a indústria têxtil gera aproximadamente 93 milhões de toneladas de resíduos, dos quais uma parte substancial provém do descarte rápido de roupas associado ao modelo de negócios *fast fashion*.

Roupas velhas, retalhos e peças de couro compõem as mais de 4 milhões de toneladas de resíduos têxteis descartados por ano no Brasil, segundo levantamento da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe).

Esses resíduos têxteis podem levar décadas ou até séculos para se decompor, ou ainda podem ser incinerados, gerando emissões prejudiciais ao meio ambiente.

Fast Fashion, caracterizado por roupas de baixa qualidade e preços acessíveis, contribui para um ciclo de compra, uso breve e descarte rápido. Anualmente, mais de 80 bilhões de peças de vestuário são produzidas, e a rápida rotatividade dessas peças leva a um aumento alarmante no descarte de roupas.

O descarte inadequado é uma preocupação, com muitas peças acabando em aterros sanitários, poluindo o ambiente. Estima-se que, nos Estados Unidos, cerca de 11 milhões de toneladas de resíduos têxteis são enviadas para aterros a cada ano. Além disso, o processo de reciclagem de têxteis é desafiador devido à complexidade das fibras, corantes e acabamentos, e a falta de infraestrutura apropriada em várias regiões agrava esse problema.

A indústria da moda também tem um impacto ambiental significativo durante a produção de fibras e tecidos, consumindo recursos naturais, água e energia. Estima-se que a indústria seja responsável por 10% das emissões globais de carbono. A decomposição de resíduos têxteis em aterros pode gerar emissões de gases de efeito estufa, contribuindo ainda mais para as mudanças climáticas.

Embora esses desafios sejam evidentes, há uma crescente conscientização e iniciativas de sustentabilidade em curso. Algumas marcas e organizações estão adotando práticas mais sustentáveis, como programas de reciclagem de roupas e a utilização de materiais reciclados. A busca por soluções inovadoras e uma mudança para práticas mais responsáveis são fundamentais para enfrentar a questão dos resíduos têxteis e promover uma indústria da moda mais sustentável.

A Falsa Sustentabilidade e Consciência Camuflada

Poucas indústrias expõe as suas credenciais de sustentabilidade com mais vigor e transparência. Muitas empresas utilizam da sustentabilidade para se enquadrar na tendência sustentável e não praticam a verdadeira sustentabilidade.

Reciclagem é muito superestimada. Isto deve-se a uma série de razões, incluindo a incapacidade de planejar o projeto em escala devido à variabilidade da oferta; limites à tecnologia de reciclagem (por exemplo, continua quase impossível reciclar produtos feitos a partir de múltiplos insumos); infraestrutura limitada; e fibras mais curtas e de menor qualidade, resultantes de insumos reciclados e de alto custo. Como resultado destes obstáculos, menos de 1% de todas as roupas são recicladas em peças novas, na realidade a reciclagem faz pouco para limitar os danos ambientais, enquanto agrava a desigualdade. Por exemplo, os caixotes de reciclagem nas lojas H&M e Zara são um placebo que ajuda as pessoas a se sentirem menos culpadas, que incentivando cada vez mais o consumo, pois as pessoas acham que quando acabarem de usar uma determinada roupa, podem descartá-la sem peso na consciência.

A maioria dos itens doados acaba em aterros em países do continente africano. Ao mesmo tempo, uma recente análise do ciclo de vida (ACV) de jeans de algodão revelou que o impacto das alterações climáticas resultante da compra e eliminação de um par de calças de ganga é quase o mesmo que reciclar as calças de ganga e transformá-las num novo par.

Quantidades assustadoras de roupas são abandonadas no meio do deserto do Atacama, roupas usadas que foram descartadas nos Estados Unidos, Europa ou Ásia e que são enviadas a este país sul-americano para revenda.

As empresas de moda não devem ser autorizadas a professar simultaneamente o seu compromisso com a sustentabilidade, enquanto se opõem a propostas regulamentares que proporcionem o mesmo fim. A Nike, por exemplo, uma marca que se comprometeu com metas baseadas na ciência, obtém uma classificação fraca da *ClimateVoice* por expor contra a legislação *Build Back Better* e as suas disposições para enfrentar as alterações climáticas.

As empresas devem ser transparentes e divulgar os seus esforços, usar a sua influência para provocar mudanças positivas e, ao mesmo tempo, conceber um sistema empresarial que seja cíclico. Para demonstrar o progresso, os relatórios de gestão devem tornar-se obrigatórios, mais quantitativos, mais escassos, mais sintonizados com os limiares planetários e estar sujeitos a auditorias externas anuais.

RAP

A Comissão Europeia apresentou uma proposta para a implementação obrigatória de um regime de **Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP)** harmonizado ao setor têxtil em todos os países da União Europeia (UE). A proposta, analisada pelo

Parlamento Europeu e pelo Conselho Europeu, deverá tornar obrigatória a recolha seletiva deste fluxo em 2025.

No âmbito da RAP, os produtores serão obrigados a cobrir os custos de gestão dos resíduos têxteis, o que servirá de incentivo para a sua redução e para aumentar a circularidade dos seus produtos, partindo logo do processo de design e confeção e incentivando a investigação e desenvolvimento de tecnologias inovadoras. O valor a pagar pelos produtores será ajustado com base no desempenho ambiental dos produtos, de acordo com o princípio da eco-modulação.

Segundo dados da Comissão Europeia, anualmente, cerca de 12,6 milhões de toneladas de resíduos têxteis são produzidas na UE, das quais 5,2 milhões dizem respeito a vestuário e calçado – o equivalente a 12 quilos por pessoa/ano. Apenas 22% desses resíduos são recolhidos seletivamente para reutilização ou reciclagem, sendo o restante encaminhado para aterro ou incineração.

Com base nisso, a legislação comunitária determina que a recolha seletiva de resíduos têxteis passa a ser obrigatória até 1 de janeiro 2025, cabendo aos municípios a implementação de soluções para esse efeito. A expectativa é que a implementação de um regime RAP para este fluxo ajude a financiar investimentos na melhoria da recolha seletiva, triagem, reutilização e reciclagem de têxteis.

Moda Sustentável e Consciente

O termo *Moda Sustentável* é usado para descrever uma abordagem que leva em consideração o impacto ambiental, social e econômico da produção de roupas, acessórios e calçados. Tendo como objetivo minimizar o desperdício e a poluição, bem como promover práticas éticas na indústria. Ao mesmo tempo, a sustentabilidade na moda também defende a qualidade e a durabilidade dos produtos produzidos, para assim garantir a temporalidade, sem encorajar o consumo excessivo de roupas descartáveis.

A proposta principal é incentivar uma moda mais consciente e responsável, que valorize a qualidade, a durabilidade e a beleza das roupas. A sustentabilidade na moda diz respeito a todo o processo do ciclo de vida do produto, que inclui a forma como as roupas são produzidas, consumidas e descartadas em aterros sanitários.

O conceito de moda sustentável e roupas éticas tornou-se um imperativo comercial para a indústria, a obrigação da transparência propõe uma produção mais socializada, sem a exploração da mão de obra, com remuneração justa. Em 2022 foi realizado um Inquérito pela *Statista*, 35% dos clientes nos EUA relataram que estariam dispostos a pagar significativamente mais dinheiro se a linha de roupas fosse ecológica ou produzida de forma sustentável. Os clientes estão cada vez mais interessados em participar ativamente na redução do impacto ambiental da moda.

Cada vez mais, as marcas tem buscado implementar elementos sustentáveis em seus valores e missões. Para isso, é importante que os profissionais que buscam

ingressar neste setor atualizem seus conhecimentos sobre sustentabilidade na moda. Isso pode ajudá-los a orientar as marcas nessa mudança significativa na forma como fazem negócios.

Matérias-primas da Sustentabilidade

Na moda sustentável, a escolha das matérias-primas é fundamental para garantir práticas mais ecológicas e éticas ao longo do ciclo de vida dos produtos. Diversos critérios são considerados na seleção desses materiais, visando minimizar o impacto ambiental e promover práticas socialmente responsáveis. Alguns dos fatores chave incluem:

Origem Sustentável: Materiais provenientes de fontes sustentáveis, como fibras orgânicas cultivadas sem o uso de pesticidas, reduzindo a dependência de recursos naturais não renováveis e a dispersão de químicos no ambiente.

- **Algodão Orgânico:** Cultivado sem o uso de pesticidas e fertilizantes sintéticos.
- **Bambu:** Cresce rapidamente e requer menos recursos hídricos em comparação com o algodão.

Biodegradabilidade e Reciclabilidade: Materiais que são biodegradáveis ou recicláveis ajudam a reduzir o acúmulo de resíduos. Isso inclui fibras naturais que se decompõem naturalmente no ambiente ou materiais sintéticos recicláveis.

- **Tencel (Lyocell):** Feito a partir de celulose de madeira e é biodegradável.
- **Polietileno Tereftalato Reciclado (PET Reciclado):** Obtido a partir de garrafas plásticas recicladas.

Eficiência no Uso de Recursos: A escolha de materiais que requerem menos água, energia e recursos naturais em seu processo de produção é prioritária. Materiais que possuem certificações de baixo impacto ambiental são frequentemente preferidos.

- **Cânhamo:** Cresce rapidamente, requer menos água e não exige pesticidas.
- **Linho:** Produzido a partir da fibra da planta de linho, que cresce em climas mais frios, usando menos água.

Não-Tóxicos: Evitar o uso de produtos químicos tóxicos durante o cultivo, processamento e tingimento dos materiais é essencial para a saúde ambiental e dos trabalhadores da indústria.

- **Corantes Naturais:** Utilizados em tecidos orgânicos para evitar o uso de corantes químicos.
- **Couro Vegetal:** Alternativa ao couro convencional, produzido sem o uso de produtos químicos tóxicos.

Cadeia de Fornecimento Ética: Garantir que a produção dos materiais ocorra em condições de trabalho éticas e justas. Materiais provenientes de fornecedores que

respeitam os direitos humanos e oferecem condições de trabalho seguras são prioritários.

- Algodão Fair Trade: Garante preços justos e condições de trabalho éticas para os agricultores.
- Seda Ahimsa: Produzida sem prejudicar os bichos-da-seda, promovendo a ética animal.

Durabilidade e Versatilidade: Optar por materiais que resultem em produtos finais duráveis e versáteis, incentivando um ciclo de vida mais longo para as peças e reduzindo a necessidade de substituição frequente.

- Denim Durável: Jeans produzidos com técnicas que aumentam a durabilidade.
- Couro Sintético Durável: Alternativa sintética ao couro, projetada para resistir ao desgaste.

Certificações Sustentáveis: Materiais que possuem certificações reconhecidas na indústria, como o Global Organic Textile Standard (GOTS) para fibras orgânicas, podem indicar práticas sustentáveis em sua produção.

- GOTS Certified Cotton: Algodão com a certificação Global Organic Textile Standard.
- OEKO-TEX Certified Fabrics: Certificação para tecidos livres de substâncias tóxicas.

Inovações Tecnológicas: Explorar novas tecnologias e inovações na criação de materiais, como tecidos feitos a partir de resíduos reciclados ou biofabricação, contribui para a sustentabilidade na moda.

- Piñatex: Tecido feito a partir de fibras de folhas de abacaxi, uma alternativa ao couro.
- Polyester Reciclado: Produzido a partir de garrafas PET recicladas, reduzindo o desperdício plástico.

A escolha consciente de matérias-primas na moda sustentável é uma abordagem holística que considera não apenas a qualidade estética do produto, mas também seu impacto ambiental, ético e social em todas as fases de produção e consumo.

Vestidos de Noiva

Origem

O casamento é uma cerimônia muito antiga, sendo assim, passou por muitas mudanças e evoluiu muito ao longo das décadas. Anos atrás, o casamento tinha como principal motivação o benefício econômico e político das famílias e era arranjado para os filhos desde pequenos, algo que caiu em desuso, mas que ainda se mantém em

algumas culturas mais tradicionais. Além disso, os vestidos de noivas também passaram e continuam passando por diversas transformações, influenciados por acontecimentos históricos, como a globalização, importantes conquistas femininas, guerras mundiais, avanços tecnológicos, etc.



Figura 4 - Vestido da Rainha Vitória

A tradição do vestido de noiva branco está relacionada à Europa Ocidental e à realeza. A prática de usar branco como a cor predominante para vestidos de noiva tornou-se popular no século XIX, devido à influência da Rainha Vitória e ao simbolismo que seu casamento teve na época.

Antes do casamento da monarca, não havia uma cor específica associada aos vestidos de noiva, e as noivas usavam uma variedade de cores, incluindo tons de vermelho, azul, preto e até mesmo vestidos estampados.

Na época do casamento da Rainha Vitória com o Príncipe Albert em 1840, a escolha do branco para um vestido de noiva era considerada algo luxuoso e associado à riqueza. O branco era uma cor impraticável para o uso diário, especialmente para as classes sociais mais baixas, porque era difícil de manter limpo e indicava uma certa estabilidade financeira para investir em uma peça de roupa que não seria usada regularmente. O vestido, que apresentava rendas e seda branca, foi um marco na história da moda nupcial.

A escolha do branco pela Rainha Vitória, uma figura tão notável naquele período, contribuiu para estabelecer a cor como uma escolha elegante e distinta para vestidos de noiva. A imprensa da época cobriu extensivamente o casamento real, aumentando a visibilidade da escolha da Rainha Vitória. Isso contribuiu para a disseminação da tendência. A Rainha, ao optar por essa cor, influenciou as noivas da aristocracia e da classe alta a seguir a mesma tendência, tornando o branco um símbolo de status e sofisticação.

A associação do branco com a pureza e a inocência, embora tenha suas raízes na escolha da Rainha Vitória, também estava ligada à ideia de começar uma nova vida matrimonial com uma "tela em branco" e simbolizar uma virgindade ou pureza. Esses conceitos contribuíram para a aura especial e simbólica do vestido de noiva branco.

Embora o vestido de noiva branco seja considerado tradicional e símbolo de pureza, as noivas modernas têm a liberdade para escolher uma variedade de cores e estilos de vestidos de casamento, de acordo com suas preferências pessoais. Apesar dessa liberdade, a escolha de vestidos com cores muito diferentes do branco, como vermelho e preto, é considerada uma espécie de tabu, pois pode significar que a noiva não é pura. Um conceito muito antiquado para a geração atual, que diverge em opinião com as gerações mais antigas e tradicionais.

Tipologias de Vestidos de Noiva

Vestido Império

Este corte provém do início do século XIX, e devido à regência do rei britânico George IV, essa era da regência, associada a silhueta império, que foi popularizado por Josefina Bonaparte, esposa do imperador Napoleão Bonaparte da França.

É um estilo simples que buscava se distanciar do Barroco e do Rococó, com tecidos leves, inspirado na arte e arquitetura da época neoclássica e nas roupas da Grécia antiga. A cintura alta, geralmente abaixo do busto, e saia fluída que se estende até o chão. O decote pode variar, mas era modesto, pouco profundo e geralmente reto ou em V.



Figura 5 - Vestido da Josefina Bonaparte



Figura 6 - Vestidos Império



Vestido Sereia

Inventado nos anos 1930 pelo estilista francês Marcel Rochas, surgiu como uma homenagem ao formato do corpo feminino. Desde então a modelagem se tornou muito popular. Nos anos 50, muitas grandes atrizes de cinema usavam o modelo sereia em premiações e festas. Com isso, a silhueta se tornou um sinônimo de feminilidade, sensualidade, classe e elegância.

Essa silhueta existe em 3 variações:

- **Sereia:** Ajustado ao corpo até os joelhos e se abre em uma saia volumosa abaixo.
- **Semi-sereia:** Uma versão mais suave do vestido sereia, com uma linha que segue as curvas do corpo até a altura dos quadris e depois se abre levemente.
- **Reta:** Com uma linha reta que desce verticalmente do busto até a bainha, sem se alargar na parte inferior.



Figura 7 - Vestidos Sereia

Vestido Princesa

Uma silhueta que quase sempre foi vista ao longo da história, e desde seu surgimento nunca sai de moda. Teve muito destaque principalmente no século XVI na Era Medieval e XVII - XVIII, com influência de Luís XIV na corte de Versailles até a chegada da Revolução Francesa, que acabou por findar o exagero no vestuário dando lugar para o período Regencial.





Figura 10 - New Look - Dior



Figura 8 - Casamento Grace Kelly

A silhueta bem marcada por uma cintura justa, saia ampla e volumosa, geralmente com muitas camadas de tule ou cetim, retorna com força nos anos 1950, com Christian Dior e o New Look, sendo afirmado pelo vestido de casamento de Grace Kelly.

A silhueta princesa é um estilo clássico e romântico que remete à realeza, sendo um dos motivos para a escolha por parte das noivas na atualidade.



Figura 9 - Vestidos Princesa



Vestido Tubo ou Reto

Com uma silhueta reta que segue as linhas do corpo praticamente sem se alargar na saia. É uma escolha moderna e minimalista, muitas vezes associada a noivas que preferem uma estética elegante, contemporânea e minimalista.

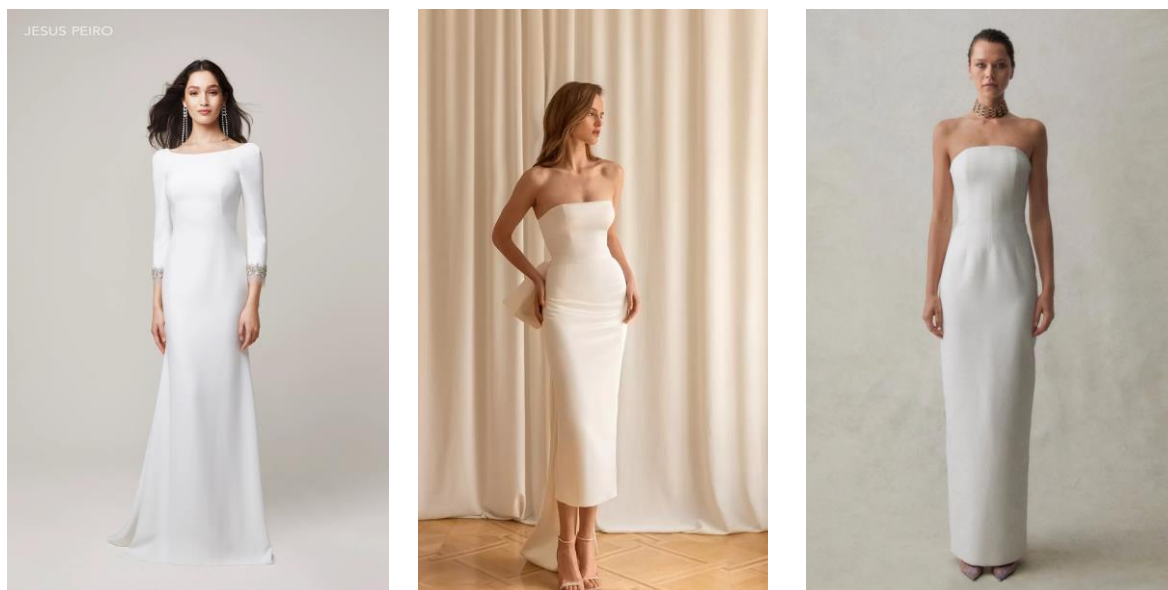


Figura 11 - Vestidos Tubo

Vestido Linha A

Uma linha suavemente ajustada na cintura e que gradualmente se transforma em uma saia mais fluída. É uma escolha versátil que favorece muitos tipos de corpos e é especialmente popular entre as noivas clássicas. Uma silhueta muito utilizada em cerimônias ao ar livre, justamente por ser associada ao estilo Boho e a noivas românticas que buscam um vestido leve e fluído.

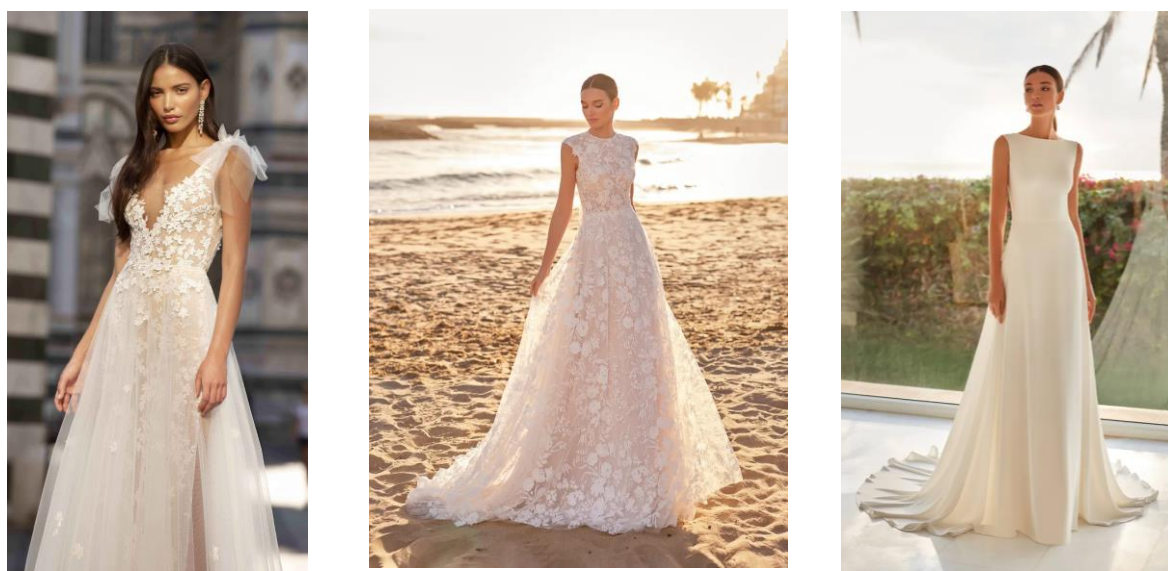


Figura 12 - Vestidos Linha A

Vestido de Duas Peças

Composto por um top e uma saia, é uma opção adotada recentemente no vestuário nupcial, embora tenha raiz em tradições antigas de vestuário formal e costumes culturais.

Na Índia, é comum as mulheres usarem o "*lehenga choli*", conhecido como "*ghaghra choli*" em regiões do Gujarat e Rajastão. Lehenga ou ghaghra significa saia longa, choli significa top ajustado, pode variar de estilo de acordo com a região.

O *Lehenga* ou *Ghaghra* é uma peça muito tradicional, usada principalmente em ocasiões festivas como casamentos, festivais religiosos e outras celebrações importantes. Acredita-se que a Lehenga tenha se originado na região do Rajastão, no noroeste da Índia, e tenha sido usada pela primeira vez por mulheres da realeza. Na cultura indiana, é considerada uma peça de vestuário muito importante e que simboliza beleza, elegância e a graça feminina. É comum que as noivas indianas usem uma Lehenga em seus casamentos, pois simboliza a pureza e a inocência da noiva.

Através da globalização evolução da moda nupcial, designers passaram a explorar novos jeitos de criar um vestido de noiva, como separar o top e a saia para criar uma aparência mais moderna e versátil. Isso também foi causado pelo crescente desejo das noivas de customizar seus vestidos, tendo total controle sobre seu vestuário. Essa tipologia de vestido que esteve em alta em 2019, acaba sendo uma proposta muito pouco convencional, mas flexível por ter várias

possibilidades. Uma escolha feita por noivas que buscam contemporaneidade e de personalidade única.



Figura 13 - Vestidos Duas Peças

Tipologias de Decotes

Decote Ilusão

Feito com tule ou renda, que cria uma cobertura sutil sobre a pele. Pode ser combinado com decote coração, decote em V, ou decote alto, associado a delicadeza e elegância. Muito utilizado por noivas que não gostam de ter o busto à mostra, mas querem um determinado decote.



Figura 14 Vestido Fabrizia - Marca Berta, Musa de Berta, Coleção Florence (2019)



Figura 15- Noiva Joey King - Oscar de la Renta - COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA

Decote Coração

Em forma de um coração, destaca o busto da noiva de uma maneira suave e romântica. Uma opção clássica e com alta procura.

Decote V

O decote em V é uma opção clássica e versátil, que alonga o pescoço e cria uma linha de visão vertical, favorecendo diferentes tipos de corpo. Pode ter diferentes profundidades, varia de acordo com a preferência de cada noiva.

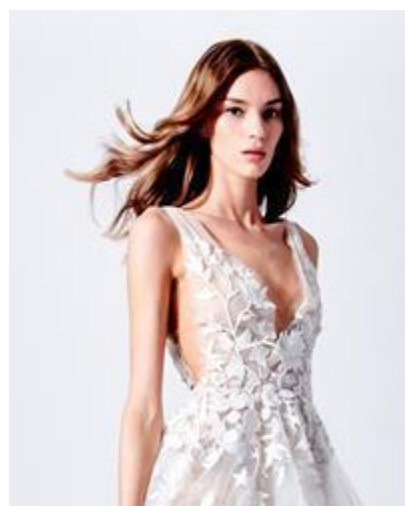


Figura 16 - Decote V



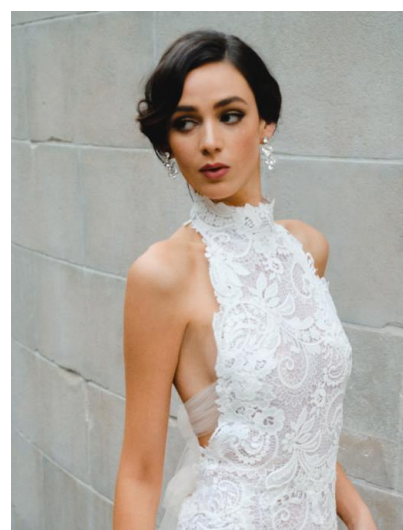
*Figura 17 Figura 9 - GAREA - AIRE
BARCELONA - Coleção Aire Boho(2023)*

Decote Canoa

Também conhecido como decote barco, este decote é mais largo e reto, estendendo-se horizontalmente ao longo dos ombros, criando uma aparência elegante e refinada. É ideal para noivas que desejam um visual mais sofisticado e modesto.

Decote Halter

O decote halter é utilizado em vestidos de frente única, caracterizado por ter uma faixa que envolve o pescoço, e deixa os ombros e as costas expostos. É uma escolha moderna e sensual, perfeita para noivas que desejam destacar a área do colo e dos ombros. Muito aconselhado para cerimônias ao ar livre por ser muito fresco e respirável.



*Figura 18 - Oscar de la Renta - Look
5 - COLEÇÃO NOIVA OUTONO 2023*



*Figura 19 Oscar de la Renta - Look 9
- COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA 2020*

Decote Ombro a Ombro

Este decote é projetado para mostrar os ombros da noiva, criando uma aparência romântica e feminina. Pode ser combinado com mangas curtas ou longas, adicionando um toque de sofisticação ao vestido. No entanto, causa uma certa limitação nos movimentos causada pela forma como o decote é projetado.

Decote Bardot

Inspirado no estilo icônico da atriz Brigitte Bardot, este decote é caracterizado por ser amplo e reto, cobrindo os ombros e deixando o colo exposto. É uma opção romântica e vintage que adiciona um toque de glamour ao vestido. Esse decote, apesar de ser ombro a ombro, dá mais liberdade de movimento.



Figura 20- Oscar de la Renta - Look 10 - COLEÇÃO NOIVA OUTONO 2024



Figura 21- SHAMAL - Coleção AURORA Temporada 2022

Decote Princesa

O decote corte princesa é uma combinação do decote em V com o decote coração. É uma opção elegante e modesta que ajuda a alongar a silhueta. Muito aconselhado para noivas com bastante busto, pois ajuda na sustentação.

Decote Quadrado

O decote quadrado possui linhas retas que criam uma forma quadrada ao redor do colo da noiva. É uma escolha clássica e atemporal, que complementa diferentes estilos de vestidos de noiva.



Figura 22 - Coleção Love, Pnina Tornai (2023)



Figura 23 - Vestido Pelagia - Vera Wang 2024

Decote Assimétrico

Este decote possui uma única alça ou design assimétrico atribui originalidade ao vestido de noiva.

Decote Scoop

O decote scoop é caracterizado por sua forma de U suave e arredondada, que segue o contorno natural dos seios.



Figura 24 - Coleção Love Phina Tornai (2023)



Figura 25-Vestido Tinia - Nicole Milano - Coleção 2022

Decote Plunging

Semelhante ao decote em V, mas este ainda mais profundo, indo até a cintura ou além, criando um visual dramático e ousado. É uma escolha ousada para noivas que desejam um look contemporâneo e sensual.

Decote Alto

Um decote fechado e muito tradicional, caracterizado por sua elegância e modéstia.



*Figura 26-Oscar de la Renta - Look 3
- COLEÇÃO NOIVA PRIMAVERA 2022*



*Figura 27 - Coleção Love, Pnina
Tornai (2023)*

Decote Cascata

Este decote é feito de forma que o tecido caia suavemente ao longo do busto da noiva, criando uma aparência fluida. É uma escolha elegante para noivas que desejam um visual sexy e contemporâneo.

Decote Cai Cai

Caracterizado por não ter alças e sem mangas, o decote cai cai deixa os braços e o busto visíveis. Não é aconselhado para noivas com muito busto por não ter muita sustentação.



*Figura 28 - Vera Wang - Vestido AISYAH
(2024)*

Tipologias de Caudas

Os diferentes tipos de caudas de vestido de noiva são capazes de atribuir drama e beleza para noivas. Dessa forma, existem vários tipos de caudas para agradar todos os consumidores.

Cauda Watteau

Presas aos ombros e cai como uma capa, pode ter um comprimento variado ao gosto do cliente. Também existe e como véu de noiva.



Figura 29 - Cauda Watteau - JJS House

Cauda Real

É inspirada nos casamentos reais, podendo alcançar até três metros de comprimento. É uma cauda que prende ligeiramente os movimentos por serem tão pesadas e longa. Considerada a cauda que atribui mais drama.



Figura 30- Cauda Real - Kate Middleton - Casamento

Cauda Catedral

É ligeiramente semelhante a anterior, chega a até 2 metros de comprimento. Considerada a cauda mais tradicional e a que equilibra melhor drama e conforto, pois não compromete tanto os movimentos.



Figura 31 - Cauda Catedral

Cauda Capela

Possui um tamanho intermédio e o mais escolhido pelas noivas românticas. Esta cauda mede cerca de 1,5 metros, permite movimentos quereres manter uma certa elegância com uma cauda, mas sem que esta seja muito chamativa, este é o tamanho ideal.



Figura 32 Cauda Capela

Cauda Varrida

A menor das caudas. É apenas um pouco maior do que o vestido e adapta-se a qualquer celebração. Ideal para utilizar em tecidos mais leves e fluídos.



Figura 33 - Cauda Varrida

Tipologias de Véus

Os véus de noiva muitas vezes são responsáveis por trazer aquela impressão do que é uma noiva. *“Uma noiva não é uma noiva sem um véu”*, Randy Fenoli.

É um acessório que atribui delicadeza, romantismo e drama. Podendo ser em diferentes formatos e comprimentos, essa peça pode ter aplicações de renda na bainha, ser todo rendado, acabado com uma fita acetinada, e também mais simples sem nenhum tipo de aplicação.



Figura 36 - Véu com Renda



Figura 34 - Véu com Fita de Cetim



Figura 35 Véu Simples

Véu de noiva curto

São modelos simples, mas lindos e sofisticados. Eles dão um toque vintage ao look da noiva, gerando foco para seu rosto e seu vestido. Há diferentes tipos de véus de noiva

curtos: o voilette, casquete, entre outros. A voilette é um acessório que remete as décadas de 40, 50 ou 60.

Véu Voilette

Caracterizada por uma espécie de rede ou tela delicada que cobre parcialmente o rosto, a voilette é normalmente presa a um casquete, presilha ou arranjo floral. Oferece uma mistura interessante entre o clássico e o contemporâneo.

Véu Casquete

É comum a confusão entre o véu casquete e a voilette, mas é importante notar que são peças distintas. Enquanto a voilette é caracterizada pela delicada rede ou tela que cobre parcialmente o rosto e pode ser presa a outros acessórios, a casquete é uma espécie de mini chapéu ou arranjo que é fixado no topo ou na lateral da cabeça.

Véu Ombro

Também considerado um véu curto, pois vai até ombro da noiva e por isso, dá a sensação de ser mais volumoso.



Figura 39 - Voilette



Figura 37 - Casquete



Figura 38 Véu Ombro

Véu Cotovelo

Tem como base de comprimento o cotovelo da noiva. Seu comprimento alcança a cintura.



Figura 40 - Véu Cotovelo



Figura 41- Véu Ponta dos Dedos

Véu Ponta dos Dedos

Tem como base de comprimento da ponta dos dedos noiva. Seu comprimento alcança a anca. É um véu prático e estiloso e é indicado para praticamente todos os estilos de vestidos de noiva. Só não é muito recomendado para os vestidos curtos, pois “ofusca” e cria confusão nos comprimentos.

Véu Longo

A partir do véu longo se iniciam os comprimentos mais extravagantes e dramáticos. Um véu muito escolhido pelas noivas, justamente por proporcionar uma beleza cinematográfica sem comprometer a mobilidade.



Figura 42- Véu Longo



Figura 43 - Véu Valsa

Véu de Noiva Valsa

Um véu bastante longo, vai até a altura do tornozelo, não toca o chão. Este também não compromete os movimentos.

Véu Capela

Semelhante a cauda Capela, chega a até 1,5 metro de comprimento. Sendo um véu longo, mas que não compromete tanto os movimentos como as propostas a seguir.



Figura 44 Véu Capela



Figura 45 - Véu Catedral

Véu Catedral

Semelhante a cauda Catedral, chega a até 2 metros de comprimento.

Véu Real

Semelhante a cauda real, chega a até 4 metros de comprimento. O véu mais dramático e extravagante, conhecido por limitar bastante os movimentos. Muitas vezes é segurado pelas damas de noiva durante a entrada da noiva.



Figura 46 Véu Real



Figura 47 Véu Blusher

Folha de Rosto ou Blusher

É um tipo de véu que cobre o rosto da noiva. Atribui muita delicadeza e mistério. Não é indicado utilizar esse véu quando é muito comprido por dificultar a remoção.

Vestidos de Noiva, 100 Anos

Década de 1920:

- Silhueta "flapper": cintura baixa, saias retas e curtas.
- Tecidos leves, como chiffon e seda.
- Adornos de franjas e detalhes em pérolas.
- Exemplo Histórico: Vestido de noiva de Elizabeth Bowes-Lyon, que mais tarde se tornaria a Rainha Elizabeth, a Rainha Mãe. O traje era ornamentado com motivos florais em renda, pérolas cristais, gola alta e as mangas longas.



Figura 48 - Vestidos de 1920



Figura 49 - Vestido 1930

Década de 1930:

- Silhueta mais ajustada e feminina.
- Mangas longas e decotes modestos.
- Uso de rendas e tecidos mais estruturados.
- Exemplo Histórico: Wallis Simpson, a duquesa de Windsor, usou um vestido marcante em seu segundo casamento em 1937 com Edward, o Príncipe de Gales, que mais tarde abdicou do trono britânico, tornando-se o Duque de Windsor. O casamento de Wallis Simpson com Edward VIII foi um evento notório na história britânica, pois ele abdicou do trono em 1936 para poder se casar com ela.

Década de 1940:

- Estilo mais simples devido à Segunda Guerra Mundial.
- Vestidos muitas vezes feitos de tecidos mais acessíveis.
- Mangas curtas e cinturas marcadas.
- Exemplo Histórico: Embora tenha ocorrido após a Segunda Guerra Mundial, o casamento de Audrey Hepburn e Mel Ferrer em 1954 manteve uma abordagem simples e elegante. O vestido de noiva refletia a moda da década, mas com uma simplicidade que ecoava as experiências da guerra.



Figura 50 - Vestido 1940

Década de 1950:

- Silhueta princesa: cintura fina e saia ampla.
- Uso de tule e organza para criar volume.
- Vestidos de noiva inspirados em ícones como Grace Kelly.
- Exemplo Histórico: Vestido de noiva de Grace Kelly em 1956.



Figura 51- Vestido 1950

Década de 1960:



Figura 52- Vestido 1960

- Influência da moda "Swinging London".
- Vestidos mais curtos e modernos.
- Tecidos experimentais, como o uso de PVC.
 - Exemplo Histórico: A estrela de Hollywood Elizabeth Taylor casou-se com Richard Burton em 1964. Seu vestido de noiva amarelo pálido, embora não seja convencional, tornou-se icônico. O casamento refletiu a intensidade e o glamour associados à vida de Taylor.

Década de 1970:

- Estilo boêmio e hippie.
- Vestidos fluidos com mangas largas.
- Uso de cor e estampas.
- Exemplo Histórico: Casamento de Bianca Jagger em 1971.



Figura 53- Vestido 1970



Figura 54- Vestido 1980

Década de 1980:

- Silhueta dramática: ombreiras e saias volumosas.
- Tecidos brilhantes e detalhes exagerados.
- Influência da moda "princesa Diana".
- Exemplo Histórico: Vestido de casamento de Lady Diana em 1981.

Década de 1990:

- Minimalismo e simplicidade.
- Vestidos mais ajustados ao corpo.
- Popularização dos vestidos estilo "corte sereia".
- Exemplo Histórico: Casamento de Carolyn Bessette-Kennedy em 1996.

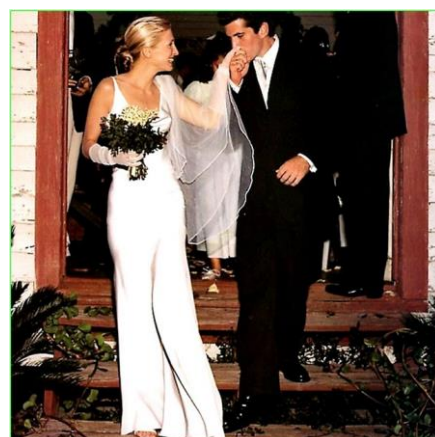


Figura 55- Vestido 1990



Figura 56- Vestido 2000

Década de 2000:

- Variedade de estilos: desde vestidos de princesa até modelos mais simples como a linha A.
- Influência das celebridades na moda nupcial.
- Uso de tecidos luxuosos como seda e renda.
- Exemplo Histórico: Casamento de Brad Pitt e Jennifer Aniston em 2000.

Década de 2010:

- Retorno à simplicidade e elegância.
- Popularização de vestidos estilo sereia e boêmios.
- Uso de detalhes personalizados, como bordados e aplicações.
- Exemplo Histórico: Casamento de Megan Markle em 2018.



Figura 57- Vestido 2010

Cada década reflete as tendências da moda e os valores sociais da época, resultando em vestidos de noiva únicos e significativos

Vestidos de Noiva Vintage



Figura 58 - Vestidos transformado

A noiva Paige estava buscando um vestido de noiva vintage para seu casamento quando se deparou com uma ideia de sua avó. Ela imaginava algo curto e simples, inspirado em seu filme favorito, mas quando provou o vestido de sua avó que foi usado em 1962. O vestido de noiva havia sido usado por sua mãe e a emoção era o fator mais importante. Quando Paige provou o vestido, sua avó Suddann começou a chorar. Naquele momento, ela decidiu: o vestido seria aquele. Paige se casou em 2019.

Um vestido de noiva rendando e com um decote ombro a ombro, a avó Helen realizou seu casamento em 1961. O vestido era lindo e barato para a época (82 dólares). Depois do casamento, ela decidiu guardá-lo, mas nunca imaginaria que ele seria usado por Donna, sua filha, em 1986, e por sua neta, Emily, em 2019.



Figura 59 - Vestido transformado

O vestido armado, conhecido popularmente como “vestido bolo”, era o sonho de Emily desde a infância. Porém, elas levaram um susto quando abriram a caixa onde o vestido estava guardado. Ele estava duro, amarelo e precisava de uma restauração intensa para poder ser utilizado novamente. O trabalho do restaurador e da costureira foram perfeitos e o vestido sobreviveu ao tempo.

No dia do casamento, todos se emocionaram, inclusive o pai e o avô, que puderam reviver seus casamentos através de Emily. Emily sonha em ter uma filha para usá-lo um dia. O foco agora é preservá-lo de forma correta para a próxima noiva. A aparência não é a mesma de 1961, mas as memórias ficam mais fortes a cada geração.

Desenvolvimento Criativo

Conceito

Para a coleção cápsula dedicada às noivas, a marca Opy Paul Oliv desenvolve a coleção “Camellia”.

A coleção tem o nome inspirado na linguagem das flores, especialmente na flor camélia branca que significa “sinto uma paixão perfeitíssima”. No Brasil, para além do significado romântico, a flor foi utilizada como símbolo do movimento abolicionista em favor da liberdade.



Figura 60 Camélia Branca

Liberdade e Seu Significado Histórico

Em 13 de Maio de 1888, a princesa Isabel assinou a Lei Áurea que decretou o fim da escravidão no Brasil. Esse ato foi o resultado do movimento abolicionista liderado por escravos, outros simpatizantes da causa, e apoiado pela princesa Isabel.

Anos antes do fim da escravidão, muitos dos escravos fugitivos reuniam-se e formavam os quilombos, sendo que cidades como Rio de Janeiro e Santos, ficaram cercados por vários quilombos que sugeriam à medida que os escravos fugiam.

Inicialmente, foi o português José de Seixas Magalhães, possuía uma vasta quinta, no Rio de Janeiro, que naquele período não era reconhecido como o que é hoje, uma das regiões mais luxuosas da cidade. Pelo contrário, o Leblon era um local inóspito e de difícil acesso, cercado por mata atlântica densa. Futuramente. A região recebeu esse nome por conta do francês Charles Le Blon dono de todas as terras da região.

No texto “As Camélias do Leblon e a Abolição da Escravatura”, divulgado pelo site da Fundação Casa Ruy Barbosa, o autor Eduardo Silva explica que além da fábrica, o proprietário cultivava flores no local, com o auxílio de alguns escravizados.

Com um viés progressista, o dono da propriedade ajudava a esconder escravos fugitivos. Além disso, tinha o apoio da Confederação Abolicionista, que funcionava na até então capital do Brasil Império. Dessa forma, a quinta ficou conhecida como Quilombo do Leblon, é conhecido por ter “criado” o símbolo do abolicionismo no Brasil, a flor Camélia branca. Portá-la em pregadeiras ou cultivá-la em casa tornou-se sinal de apoio ao abolicionismo. Essa flor foi escolhida como símbolo por ser uma flor rara no território brasileiro, assim como a liberdade. Este foi o primeiro quilombo abolicionista, o pioneiro na aliança entre negros e brancos para acabar com a escravidão no país. A camélia, nesse contexto, surge como símbolo forte, de apoio declarado aos ideais de liberdade vigentes.

A flor adornava a lapela dos homens e o colo das mulheres que se empenhavam para que os escravos fossem definitivamente libertados. Era uma espécie de código de identificação entre os abolicionistas, principalmente na hora de auxiliar os escravos em fugas ou para lhes conseguir esconderijos.

“O imigrante Seixas era um homem muito bem relacionado”, disse, Eduardo Silva em entrevista à Folha em 2019. O Quilombo do Leblon também contava com a proteção e a cumplicidade da Sua Alteza Real Princesa Isabel do Brasil. Como prova de gratidão, José Seixas de Magalhães fornecia com regularidade camélias para o Palácio Isabel, então residência oficial de Sua Alteza. Hoje, o local abriga a sede do Governo Estadual do RJ, então conhecido Palácio das Laranjeiras. Além disso, ramos da flor foram plantadas na residência de verão da Família Imperial, em Petrópolis (RJ).

Em 1888, no intuito de arrecadar dinheiro para a Confederação Abolicionista – projeto encabeçado por intelectuais e que visava à inserção social dos escravos libertos –, a Princesa Isabel e seu marido, o Conde D’Eu, organizam em Petrópolis, no dia 12 fevereiro, em pleno Carnaval, a Batalha das Flores. Uma comitiva idealizada pelo casal imperial, saiu em carruagens ornamentadas por camélias, para sensibilizar a alta sociedade petropolitana para aderir à causa. As doações feitas foram retribuídas com flores.

A interpretação feita por esse projeto assume que deve-se haver liberdade em todos os aspectos humanos,

- Liberdade de pensamento,
- Liberdade de opinião,
- Liberdade de expressão,
- Liberdade religiosa,
- Liberdade de amar independente de qualquer coisa. Apenas ame.

Ao longo da história da humanidade, sempre houve diversos tipos de preconceito que acabavam por limitar a liberdade em todos os aspetos mencionados anteriormente.

Apesar de tudo que está escrito sobre o amor ser uma força inabalável e ser capaz de vencer todos os males e de quebrar barreiras sociais, estes empecilhos existiram de maneira muito intolerante, e de certa forma ainda existem.

Muitas pessoas tem o privilégio de viver em uma “bolha” de aceitação, respeito, representatividade, muita humanidade e amor. No entanto, os preconceitos não podem ser esquecido, pois não desapareceram e prejudicam a liberdade de bilhões de pessoas.

O casamento inter-racial é a união matrimonial e jurídica responsável que envolve cônjuges que pertencem a diferentes raças e etnias.

Nos Estados Unidos, leis anti mestiças foram aprovadas em vários estados. Considerando que a miscigenação era um crime, estas leis proibiram a realização e oficialização de casamentos entre pessoas de diferentes "raças". Na Alemanha nazista e na África do Sul, na época do apartheid, o casamento entre pessoas de diferentes raças também era considerado crime.

O caso que ganhou destaque e impulsionou a abolição da lei contra casamentos inter-raciais nos EUA foi o caso do casal Loving.

Apaixonaram-se, então, decidiram que a melhor opção era irem até Washington para se casar e depois voltar ao seu lar em Central Point, Virgínia, estado norte-americano onde o casamento inter-racial ainda era proibido por uma lei de 1924. No entanto, foram descobertos e tiveram de fugir de seu estado natal.

Inspirada pela luta de Martin Luther King e pelas inúmeras marchas em Washington, a senhora Loving escreveu uma carta ao então procurador-geral Robert F. Kennedy, que colocou o caso nas mãos da União para as Liberdades Civis na América.

Em 12 de junho de 1967, por decisão unânime, os nove juízes do alto tribunal decidiram a favor do casal Loving e declararam inconstitucionais as leis que proibiam o casamento inter-racial, então vigentes em 16 dos 50 estados americanos. Na sentença, os juízes consideraram que: *“leis contra os casamentos inter-raciais, como a lei vigente da Virgínia eram para manter a “supremacia da raça branca” e, portanto, eram contrárias a Décima Quarta Emenda à Constituição dos EUA, que declara que todos os cidadãos são iguais perante a lei.”* (htt)

O último estado norte-americano a permitir o casamento inter-racial foi o Alabama, no ano de 2000, há apenas 24 anos.

Há também reservas em relação ao casamento inter-religioso. Por exemplo, religiões de matriz africanam que já sofrem muito preconceito quanto se trata de suas

crenças, é alvo de intolerância quanto a união com pessoas de outras religiões derivadas do cristianismo.

Muitas pessoas são ensinadas a terem medo de outras religiões que não sejam a que seguem e até mesmo acreditam que apenas a sua religião é correta para seguir, isso resulta em preconceito e intolerância religiosa, fruto da ignorância e da ingenuidade de pessoas, essas podem ser cegas por segmentos religiosos e se esquecem de que todas as pessoas possuem livre arbítrio e liberdade religiosa para viverem como preferirem. Inclusive se casarem.

Existem famílias que não aceitam o namoro e nem a união entre pessoas de religiões diferentes, mas isso tem mudado um pouco com o passar dos anos. **(Indaiá Eventos, 2022)**

Existem várias alternativas para os casais inter-religiosos, como:

- **Casamento ecumênico:** os noivos são de religiões cristãs diferentes, como um católico e um protestante. Pode ser celebrado por uma ou duas autoridades religiosas, como um padre e um pastor. Se o casal valoriza suas tradições religiosas, ou não quer desagradar algum familiar mais rígido, essa é uma ótima alternativa.
- **Casamento inter-religioso:** para os casais com quaisquer religiões. Judaicos, budistas, cristãos e outros podem optar por esse estilo de casamento. Geralmente é escolhido um espaço não religioso e são seguidas as tradições de ambas as religiões, como não consumir bebidas alcoólicas ou determinadas carnes.
- **Casamento civil:** realizado geralmente no cartório, celebrado pelo juiz de paz e um escrevente. Possui apenas o valor civil, e não o religioso. O casamento civil atende bem a todos os noivos: de religiões diferentes, sem religião, LGBTQ+ e todos os outros.

Conceito - Poty Ete

As palavras “*poty*” e “*ete*” que significam Flor Pura e Verdadeira, estas são de origem Tupi-Guarani, uma língua indígena muito presente no Brasil. A escolha desse idioma para o nome da coleção, se deve às origens da marca Opy Paul Oliv, sendo que o próprio nome da marca leva a palavra “opy”, que em Tupi significa casa ou santuário, fazendo referência às marcas que utilizam de termos como *brand* e *maison*.

O nome da coleção busca o elemento fundamental do conceito, a liberdade matrimonial em todos os sentidos, e que quando se trata de matrimônio, se há amor não deve haver julgamentos ou impedimentos para a união de um casal.

A estética da coleção foi primordialmente inspirada da flor Camélia, elemento visual principal de inspiração da coleção. A limpeza, uniformidade, delicadeza e suavidade da flor foram transmitidas nos vestidos esboçados. Os vestidos não possuem aplicações de renda, brilho ou bordado. A intenção foi vestir uma flor, por os vestidos 1 e 7 do Line-Up final, buscam representar a imagem de um caule e uma flor.

Moodboard da Coleção

O Moodboard apresenta elementos que buscam ser explorados na coleção e acima de tudo, no conceito da coleção. O elemento de foco é a flor camélia e o significado que ela possui. Através desse significado pré existente, houve reinterpretções para explorar o conceito o melhor possível. O elemento do véu de noiva também fica evidente, este que será mais bem explorado nas ilustrações finais.



Figura 61 - Moodboard Coleção "Poty Ete"

Painel de Matérias Primas

As matérias primas foram selecionadas para um segmento de alta qualidade, que é o esperado para o mercado nupcial. Aspectos como caimento, cor e textura foram levados em consideração, para seguir a estética da coleção e obter os volumes e caimentos pretendidos.

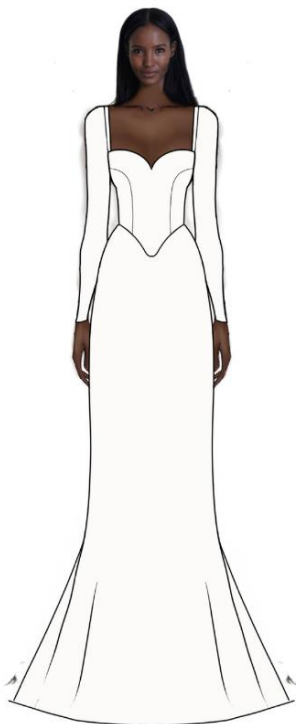


Esboços

O processo de desenvolvimento de esboços foi essencial para encontrar a estética da coleção e de certa forma melhor desenvolver a identidade visual desse segmento de mercado da marca para a qual o projeto se destina. Estes foram feitos em suporte digital e também em papel vegetal. O objetivo de uma coleção sempre é ter coerência, mas ainda conseguir agradar um público variado dentro da estética pretendida. Assim, a intenção foi desenvolver vestidos para noivas de vários estilos pessoais e tipos de cerimônia, como noivas mais clássicas e as mais contemporâneas.



10



11



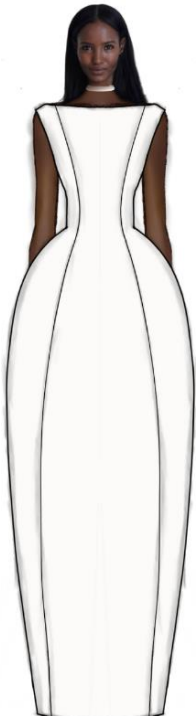
12



13



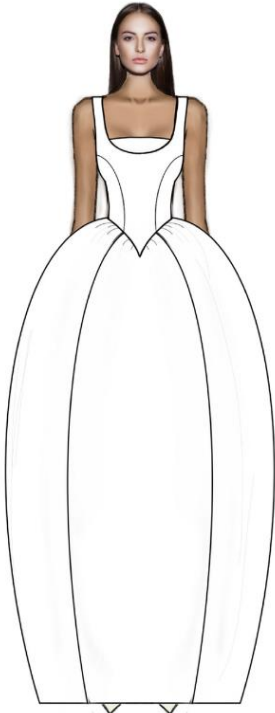
14



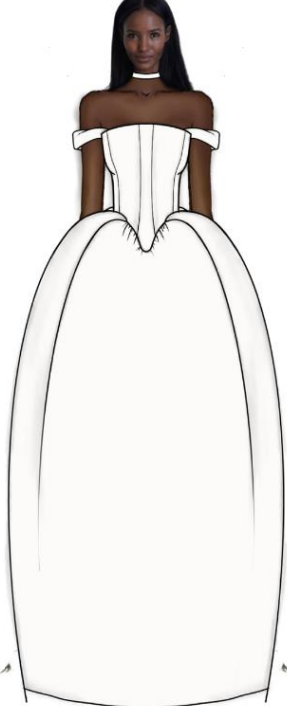
15



16



17



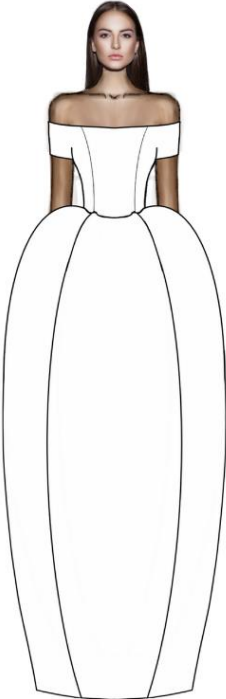
18



19



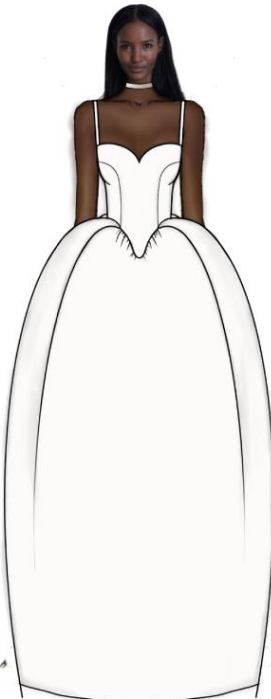
20



21



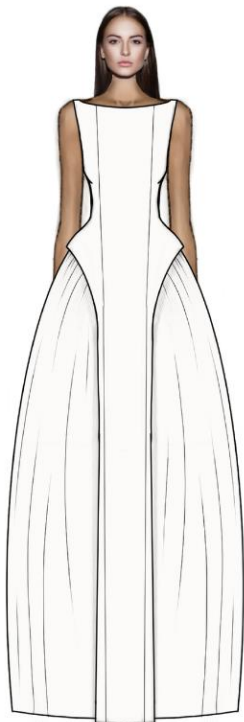
22



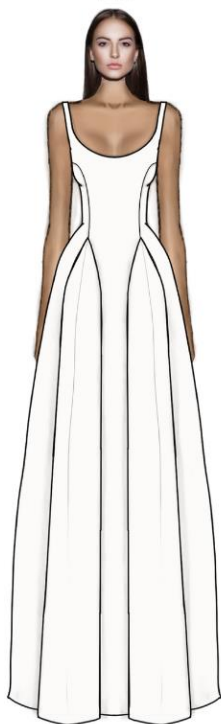
23



24



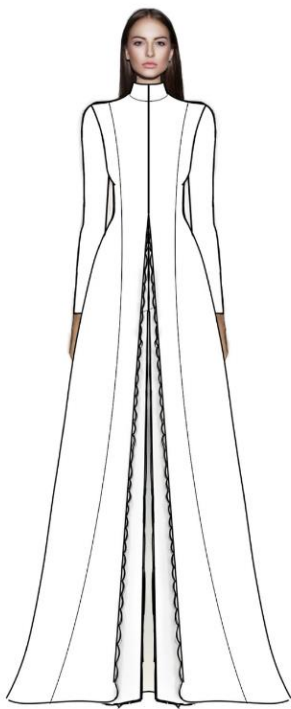
25



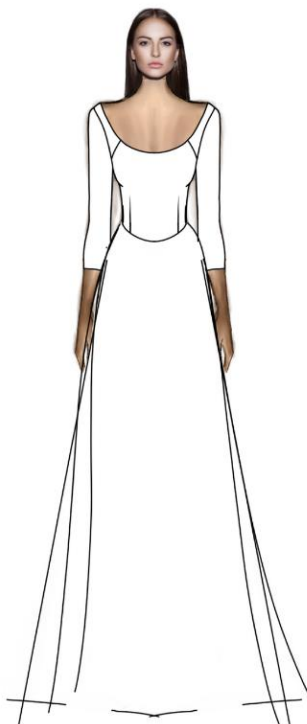
26



27



28



29



30



31



32



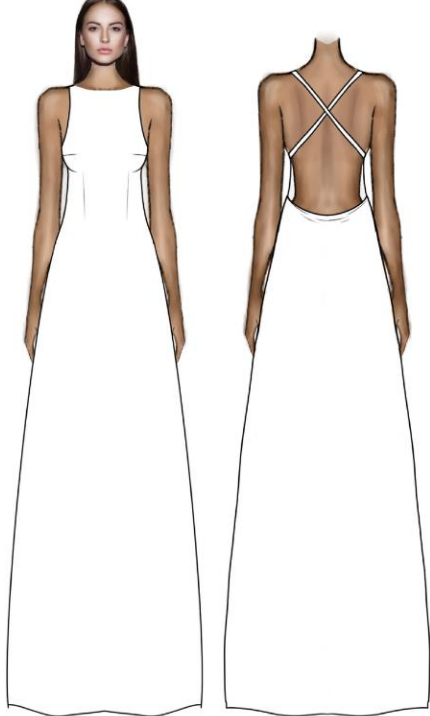
33



34



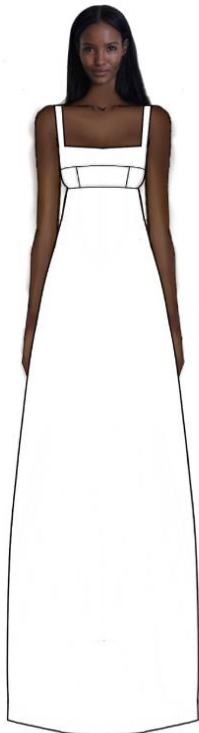
35



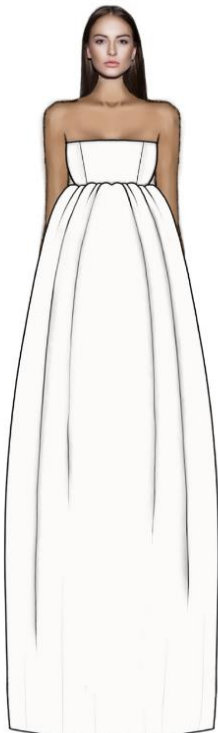
36



37



38



39



40



41



*Manga
Kimono*

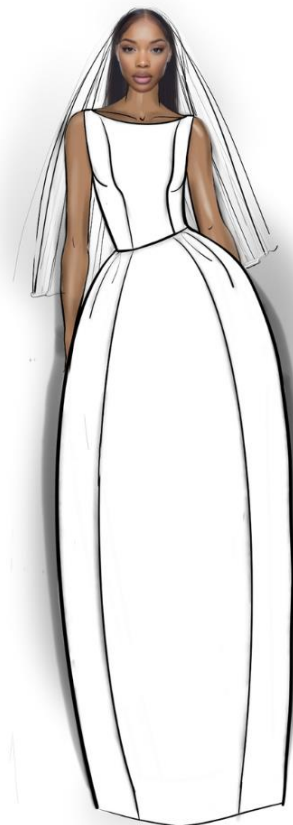
42

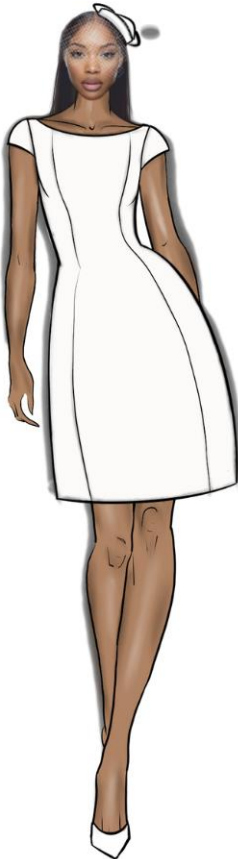


Line-Up Final



Ilustrações Finais





Fichas Técnicas

Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA Vestido 1

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Caule e Pétalas
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.SF-A1
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:

REF.: 012005003
 NOME: Cetim Duchese
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,95 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF.: 014000223
 NOME: Tule Rígido
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: antonietta tessuti - Made in Italy

REF.: 2011.0082-10
 NOME: Forro de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos

REF.: 313008003
 NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2,79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:

REF.: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho
 Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2,99€/ unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF.: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.:
 Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

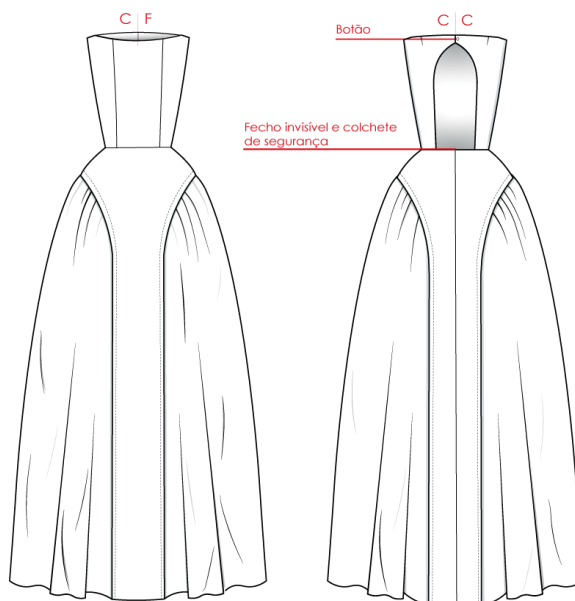
REF: 97_b_bs_750
 TIPO/COR/MAT: Botão Forrado/
 Branco/Plástico
 Preço: 1,80€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Saia de tule franzida forrada, possui cós e camadas de tule para dar volume.
 Bainha invisível.
 Abertura no Centro Costas com fecho invisível e um colchete de segurança.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA Vestido 2

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: V.T - A2
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.SF-A2
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:

REF.: 1393
 NOME: Sablé Meio Brilho com Lycra
 COMPOSIÇÃO: 97% Polyester, 3% Lycra
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 16,30€/mt
 FORNECEDOR: miketecidos.pt

REF.: 2011.0082-10
 NOME: Forro de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos

REF.: 313008003
 NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2,79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:

REF.: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho
 Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 60 cm
 PREÇO: 3,99€/ unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

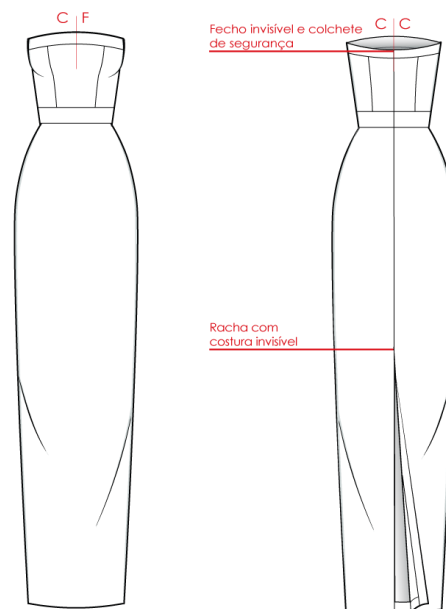
REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.:
 Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Vestido cai-cai tubo com racha nas costas a partir da linha do joelho.
 O top pode ter acabamento duplo ou vista.
 Fecho invisível e colchete de segurança no centro costas.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 3

MARCA: OPY PAUL OLIV
MODELO: V.T - A2
ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.SF-A2
DESIGNER: Ana Oliveira
DATA: 11/06/2024
TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:

REF.: 012005003
NOME: Cetim Duchese
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 9,95 €/mt
FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF.: 014000223
NOME: Tule Rígido
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 9,50 €/mt
FORNECEDOR: antoniotta tessuti - Made in Italy

REF.: 2011.0082-10
NOME: Forro de Tafetá de Seda
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 9,50 €/mt
FORNECEDOR: tecidos ativos

REF.: 313008003
NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola-
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 2,79 €/mt
FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:

REF.: 50_4715_501
TIPO/COR/MAT.: Fecho Invisível/Plástico/Branco
DIMENSÃO: 60 cm
PREÇO: 3,99€/ unidade
FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF.: 25_M292_200_118
TIPO/COR/MAT.: Colchete/Prata/Latão
Preço: 0,70€/unidade
FORNECEDOR: tecidos.com.pt

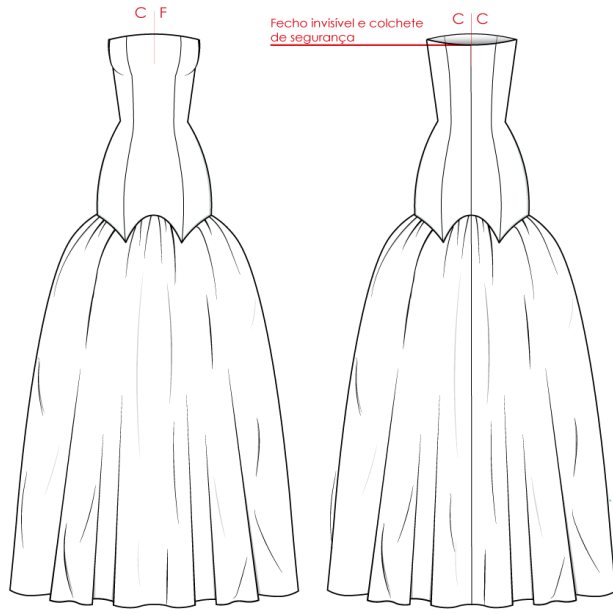


REF.: 25_M292_200_118
TIPO/COR/MAT.: Fio/ Branco/ Poliéster
Preço: 3€/unidade
FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Vestido cai-cai, tubo de cintura descida, saia franzida e armada com camadas de tule.
Top acabado com vista, e saia acabada com bainha invisível.
Fecho invisível acabado com colchete de segurança no centro costas.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 4

MARCA: OPY PAUL OLIV
MODELO: Vestido Amplo - A4
ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
REFERÊNCIA: RR.24.25.S/V1.Rd.SF-A4
DESIGNER: Ana Oliveira
DATA: 11/06/2024
TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:

REF.: 1393
NOME: Sablé Meio Brilho com Lycra
COMPOSIÇÃO: 97% Polyester, 3% Lycra
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 16,30€/mt
FORNECEDOR: miketecidos.pt

REF.: 2011.0082-10
NOME: Forro de Tafetá de Seda
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 9,50 €/mt
FORNECEDOR: tecidos ativos

REF.: 313008003
NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola-
COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
COR: Branco
LARGURA: 150 cm
PREÇO: 2,79 €/mt
FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:

REF.: 50_4715_501
TIPO/COR/MAT.: Fecho Invisível/Plástico/Branco
DIMENSÃO: 22 cm
PREÇO: 2,99€/ unidade
FORNECEDOR:tecidos.com.pt

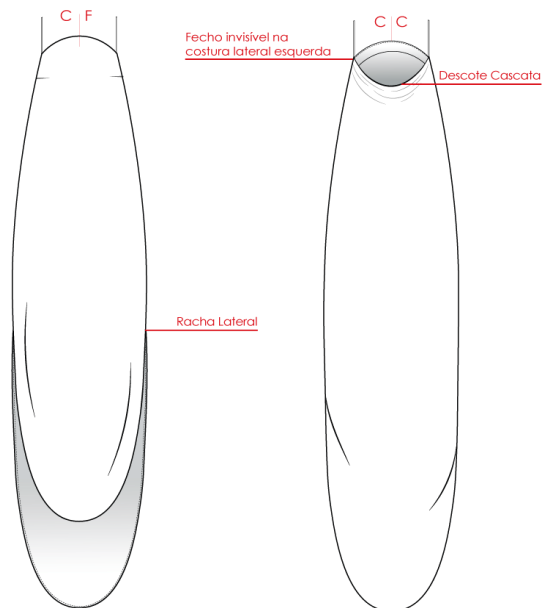


REF.: 25_M292_200_118
TIPO/COR/MAT.: Fio/ Branco/ Poliéster
Preço: 3€/unidade
FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Vestido com decote arredondado subido, alças finas, racha lateral e cauda varrida.
O vestido não é acinturado, possui uma silhueta mais ampla. O forro deve ser mais curto, de forma que não fique visível na racha.
Bainha pequenina com costura invisível.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

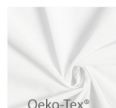
FICHA TÉCNICA
Calça

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Calça 0021
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.021.25.S/CI.Rd.SF-A4C
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:



REF: 1393
 NOME: Sablé Meio Brilho com Lycra
 COMPOSIÇÃO: 97% Polyester, 3% Lycra
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 16,30€/mt
 FORNECEDOR: mikeltecidos.pt



REF: 81_03649_050
 NOME: Pano de Bolso - Cambraia de Algodão
 COMPOSIÇÃO: 100% algodão
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 6,99 €/mt
 FORNECEDOR: tecidoativos.com



REF: 313008003
 NOME: Entrefela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2,79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



REF: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT: Fecho de correr/
 Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2,99€/ unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 97_b_bs_750
 TIPO/COR/MAT: Botão Forrado/
 Branco/Plástico
 Preço: 1,80€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 246_06260_02
 TIPO/COR/MAT: Fita de
 Viés/Branco/Poliéster
 Preço: 1,50€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Calça com cós, 3 presilhas, bolso de faca, cortes a fio direito na frente e nas costas, bolso de um vivo nas costas e evasê suave. O evasê deve ser aplicado na calça a partir da linha do joelho nas laterais e nos cortes a fio direito para dar mais fluidés.

Bainha Invisível.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:

Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 5

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido 5
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/VIF-A5
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:



REF: 012005003
 NOME: Cetim Duchese
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,95 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 014000223
 NOME: Tule Rígido
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: antonietta tessuti - Made in Italy



REF: 2011.0082-10
 NOME: Forra de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos



REF: 313008003
 NOME: Entrefela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2,79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



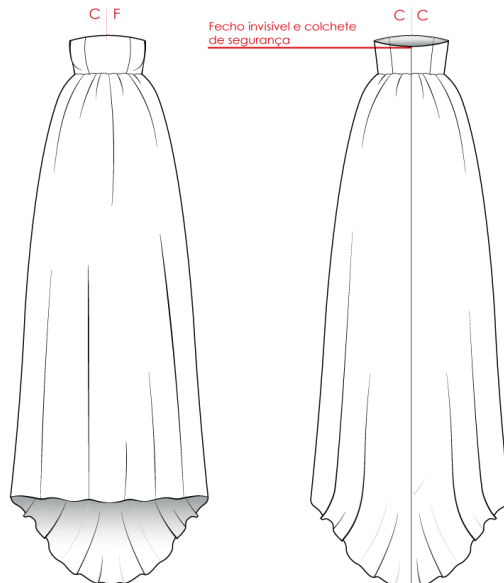
REF: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT: Fecho
 Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2,99€/ unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Vestido cai-cai com decote reto, saia franzida e cauda varrida.

A armação da saia pode ser obtida apenas com o franzir do tecido, caso falte volume, adicionar camadas de tule franzido. Top duplo, bainha invisível.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA Vestido 6

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Silhueta
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/VST-A6
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

	REF: 012005003 NOME: Cetim Duchese COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,95 €/mt FORNECEDOR: tecidos.com.pt
	REF: 014000223 NOME: Tule Rígido COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,50 €/mt FORNECEDOR: antonietta tessuti - Made in Italy
	REF: 2011.0082-10 NOME: Forro de Tafetá de Seda COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,50 €/mt FORNECEDOR: tecidos ativos
	REF: 313008003 NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola- COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 2,79 €/mt FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



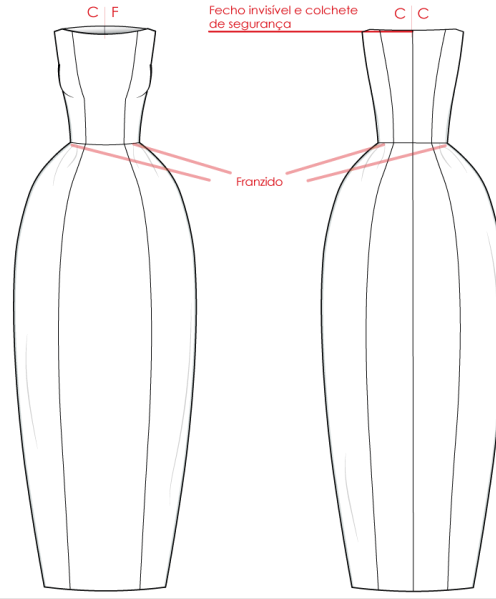
REF: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2,99€/ unidade
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.: Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/ Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Vestido com decote canoa, saia arredondada. A armação da saia pode ser obtida através da modelagem, da estrutura do tecido e do franzido, caso falte volume, adicionar camadas de tule franzido. Decote e cava com vista, bainha invisível, fecho no centro costas.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA Vestido 7

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Botão de Flor
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.BF-A7
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

	REF: 012005003 NOME: Cetim Duchese COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,95 €/mt FORNECEDOR: tecidos.com.pt
	REF: 014000223 NOME: Tule Rígido COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,50 €/mt FORNECEDOR: antonietta tessuti - Made in Italy
	REF: 2011.0082-10 NOME: Forro de Tafetá de Seda COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 9,50 €/mt FORNECEDOR: tecidos ativos
	REF: 313008003 NOME: Entretela Microponto de Malha c/cola- COMPOSIÇÃO: 100% poliéster COR: Branco LARGURA: 150 cm PREÇO: 2,79 €/mt FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



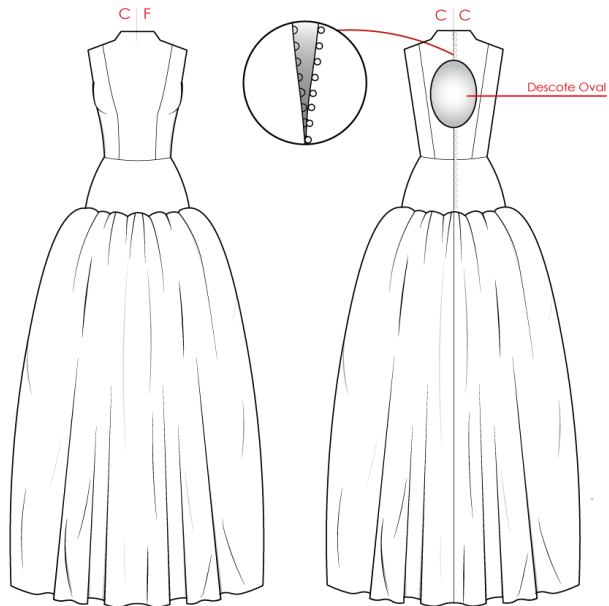
REF: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2,99€/ unidade
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF: 97_b_bs_750
 TIPO/COR/MAT: Botão Forrado/ Branco/Plástico
 Preço: 1,80€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT: Fio/ Branco/ Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Vestido de decote alto, sem mangas, corte na cintura e no quadril, saia franzida e armada com camadas de tule. Vista no decote e na cava acabados com forro, bainha invisível. Possui decote oval nas costas, acabado com vista e forro. Abertura no Centro Costas com 20 botões forrados.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 8

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Curto
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.C-A8
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:



REF.: 012005003
 NOME: Cetim Duchese
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9.95 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF.: 2011.0082-10
 NOME: Forro de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9.50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos



REF.: 313008003
 NOME: Entrefela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2.79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



REF.: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho
 Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2.99€/ unidade
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF.: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.:
 Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

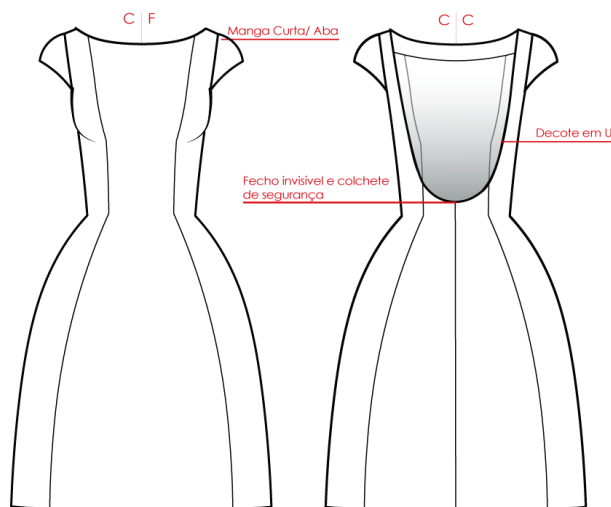


REF.: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Vestido curto com manga curta/aplicação de aba, decote canoa na frente e decote em U nas costas. O vestido possui ligeiro evasê e cortes na frente e nas costas para proporcionar volume através da modelagem. O vestido é forrado, os decotes são acabados com vistas, bainha invisível e fecho no centro costas

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 9

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Costas Abertas- A4
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/VI.CASF-A9
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:



REF.: 1393
 NOME: Sablé Meio Brilho com Lycra
 COMPOSIÇÃO: 97% Polyester, 3% Lycra
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 16.30€/mt
 FORNECEDOR: miketecidos.pt



REF.: 2011.0082-10
 NOME: Forro de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9.50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos



REF.: 313008003
 NOME: Entrefela Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2.79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:



REF.: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho
 Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 22 cm
 PREÇO: 2.99€/ unidade
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF.: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.:
 Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

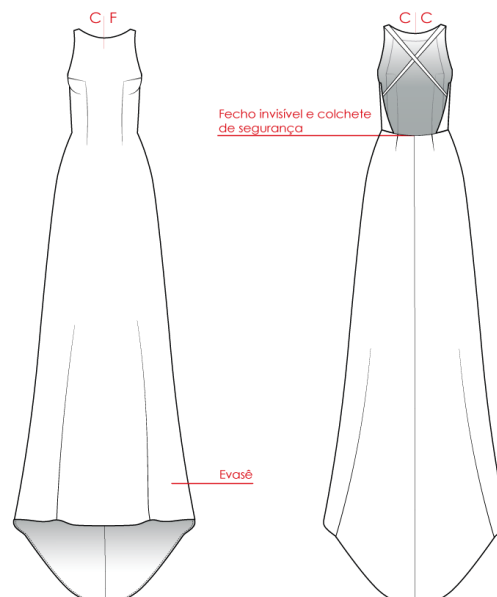


REF.: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.: Fio/ Branco/
 Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

DESCRIÇÃO:

Vestido ligeiramente acinturado, com evasê, decote canoa, cauda varrida, costas abertas com tiras cruzadas. Fecho invisível no centro costas.. Vestido forrado, cava e decotes acabados com vistas. Bainha Invisível

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Coleção Poty Ete

FICHA TÉCNICA
Vestido 10

MARCA: OPY PAUL OLIV
 MODELO: Vestido Godets
 ESTAÇÃO: Coleção Ready-to-Wear
 REFERÊNCIA: RR.24.25.S/S.SF-A10
 DESIGNER: Ana Oliveira
 DATA: 11/06/2024
 TAMANHO DO PROTÓTIPO: 36

TECIDOS:

REF: 012005003
 NOME: Cetim Duchese
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,95 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt

REF: 014000223
 NOME: Tule Rígido
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: antonietta tessuti - Made in Italy

REF: 2011.0082-10
 NOME: Forro de Tafetá de Seda
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 9,50 €/mt
 FORNECEDOR: tecidos ativos

REF: 313008003
 NOME: Entrefeia Microponto de Malha c/cola-
 COMPOSIÇÃO: 100% poliéster
 COR: Branco
 LARGURA: 150 cm
 PREÇO: 2,79 €/mt
 FORNECEDOR: feiradostecidos.com

AVIAMENTOS:

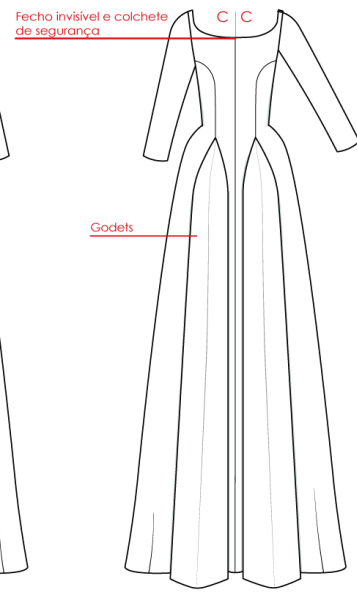
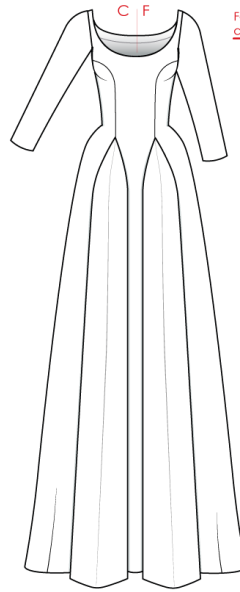
REF: 50_4715_501
 TIPO/COR/MAT.: Fecho Invisível/Plástico/Branco
 DIMENSÃO: 60 cm
 PREÇO: 3,99€/ unidade
 FORNECEDOR:tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.: Colchete/Prata/Latão
 Preço: 0,70€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



REF: 25_M292_200_118
 TIPO/COR/MAT.: Fio/ Branco/ Poliéster
 Preço: 3€/unidade
 FORNECEDOR: tecidos.com.pt



DESCRIÇÃO:

Vestido com decote Scoop na frente e um decote menos profundo nas costas. Possui manga 3/4, corte princesa na frente e nas costas. O vestido possui evasê e aplicação de 4 godets (2 na frente e 2 nas costas). Utilizar camadas de tule para dar volume. Vestido forrado, decote e manga acabados com vistas.

Fecho invisível acabado com colchete de segurança no centro costas. Bainha invisível.

INSTRUÇÕES DE LAVAGEM:



Modelagem



Figura 62 - Moldes Vestido 9 - Costas Abertas A4

Prototipagem



Figura 63 - Protótipo Vestido 9

Styling



Figura 64 - Vestido 9 - Proposta de Styling

Cálculo de Custos - Orçamentação

Os cálculos de custo foram feitos com base nos materiais utilizados para produzir o Vestido 7 (Vestido Botão de Flor).

Horas de trabalho por dia: 8h diárias - 12 meses7ano (253 dias úteis - retirar dias de férias)

Total: 2024 horas/ano

Salário anual

1.018,52 €/mês - Valor baseado na Tabela IEFP (nível 6 - Licenciatura)

Valor do Salário mensal X 14 (12 meses + subsídio de Natal e férias)

1.018,52 x 14 =

Total do salário anual = 14.259,28

2024 horas anuais

TOTAL = 7,04€ por hora de trabalho.

Cálculo de Custos do Projeto - Componente criativa (8 horas por dia)

- Pesquisas de materiais: 5 dias de pesquisa = 40 horas
- Pesquisas de Materiais: 2 dias de pesquisa = 16 horas
- Painéis e Moodboards: 4 dias de pesquisa = 32 horas
- Esboços: 5 dias de desenvolvimento = 40 horas
- Ilustrações: 2 dias de desenvolvimento = 16 horas
- Fichas técnicas: 3 dias de desenvolvimento = 15 horas

TOTAL = 159 HORAS

Essas horas devem ser multiplicadas pelo valor da hora de trabalho (7,04€)

TOTAL = 1.119,36€

Além de materiais para o desenvolvimento da parte criativa (tintas, papeis, parte da licença de software)

Preço do projeto - Componente Criativa

Projetos para apenas 1 cliente, de maneira que não seja para ser reproduzido em série, algo exclusivo para apenas um cliente, esse é o valor total. Projetos de figurinista também se encerram nesta etapa de orçamentação.

Cálculo de Custos do Projeto - Componente Produtiva

- Modelagem: 4h
- Confeção (prototipagem em pano cru): 2h

- Confeção Final: 6h

12 X 7,04€ + 100€ materiais (papel vegetal, pano cru, tecido, entretela, forro, aviamentos, etc.)

TOTAL = 184,48€

- Componente criativa: 1.119,36€
- Componente Produtiva: 184,48€

TOTAL = 1 303,84€

Cálculo do preço da venda - Reprodução do Produto:

Materiais por peça: Tecido:69,65€/Tule:95€/Forro: 17,10€/Entretela:2,79€

Corte: 2hX7,04=14,08

Confeção:30hX7,04=211,2

(corte e confeção pode ser subcontratada industrialmente)

3h X 7,04 = preço do custo

Margem de lucro de 20%

VALOR TOTAL DO CUSTO DE PRODUÇÃO DO VESTIDO 7=

Componente criativa: 1.119,36€

Componente Produtiva: 184,48€

Custos de Produção: 409.82€

20% de Lucro

VALOR TOTAL = 2.056,40 €

Conclusão

Em suma, esse projeto é de grande importância para um primeiro contacto com o mercado nupcial, através deste projeto foi possível perceber a complexidade que uma marca deve se atentar para se estabelecer no mercado nupcial e também os diversos aspectos que englobam o que é o desenvolvimento de uma coleção cápsula de vestidos de noiva. Este projeto pretende ser apenas a primeira experiência do que a marca Opy Paul Oliv pretende realizar, em precisões futuras, a marca tem objetivos reais de se estabelecer no mercado nupcial, dessa forma, este projeto se prova viável e exequível.

Referências Bibliográficas

Tiago Jokura (2022). *O que é upcycling?. Net Zero*. <https://netzero.projeto draft.com/o-que-e-upcycling/>

Ellen Macarthur Foundation. (2021). *The circular design for fashion*. [ellenmacarthurfoundation.org.https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/temas/moda/visao-geral](https://www.ellenmacarthurfoundation.org/pt/temas/moda/visao-geral)

Tainara Schuquel de Moura – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. (2017). *O Upcycling na Construção de Novas Peças de Vestuário a Partir de Itens em Desuso*. Repositório UTFPR. https://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/5927/1/AP_CODEM_2017_1_16.pdf

Tamires Joaquim Lucietti, Andréa Cristina Trierweiller, Malena de Souza Ramos, Rafaela Bett Soratto- Universidade Federal de Santa Catarina. (2018). *A Importância do Upcycling no Desenvolvimento da Moda: Estudo de Caso da Marca Recollections Lab*. Researchgate.net. https://www.researchgate.net/publication/329259566_Importancia_do_'upcycling'_no_desenvolvimento_da_moda_estudo_de_caso_da_marca_Recollection_Lab/fulltext/5bff4c9ba6fdcc1b8d49ff27/Importancia-do-upcycling-no-desenvolvimento-da-moda-estudo-de-caso-da-marca-Recollection-Lab.pdf

Common Objective. (2019). *Design Lessons in Upcycling at Scale*. Common Objective. <https://www.commonobjective.co/article/design-lessons-in-upcycling-at-scale>

Aline Santos (2021). *O que é upcycling na moda e quais marcas se destacam nesse meio*. Steal the Look. <https://stealthelook.com.br/o-que-e-upcycling-na-moda-e-quais-marcas-se-destacam-nesse-meio/>

Lana Pinheiro. (2022). *Moda faz a lição de casa: segunda indústria mais poluente do planeta vira a chave para o mundo sustentável. Isto é Dinheiro*. <https://istoedinheiro.com.br/moda-faz-a-licao-de-casa-segunda-industria-mais-poluente-do-planeta-vira-a-chave-para-o-mundo-sustentavel/>

Leticia Hammes. (2016). *A evolução dos vestidos de noivas no decorrer das décadas*. Universo Retro. <https://universoretro.com.br/a-evolucao-dos-vestidos-de-noivas-no-decorrer-das-decadas/>

Vogue. Vera Wang. <https://www.vogue.com/fashion-shows/designer/vera-wang>

DE SÁ, Thayna Nathany . (2020). Upcycling e a Indústria Fashion. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em Ciências e Tecnologias do Ambiente, 53 e 63.

Thayna Nathany de Sá - Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. (2020). Upcycling e a Indústria Fashion. https://sigarra.up.pt/flup/en/pub_geral.show_file?pi_doc_id=275379

Emérito. (2023). *O que é Moda Sustentável? Por que isso é importante e como alcançá-lo*. EMERITUS. <https://emeritus.org/blog/sustainability-sustainable-fashion/>

Kenneth P. Pucker . (2022). *The Myth of Sustainable Fashion*. Harvard Business Review Home. HBR.org. <https://hbr.org/2022/01/the-myth-of-sustainable-fashion>

Alice Cary. (2023). *12 Fashion Talents That Champion Upcycling In Their Practice*. Vogue. <https://www.vogue.co.uk/article/upcycling-designers>

Fernanda Paulo. (2022). *“Transformamos nossa cidade no lixão do mundo”: o imenso cemitério de roupas usadas no deserto do Atacama, no Chile*. BBC. <https://www.bbc.com/mundo/noticias-america-latina-60024852>

Prefeitura de Petrópolis. (n.d.). *Camélias: Símbolos de liberdade*. Prefeitura de Petrópolis. Recuperado em 12 de junho de 2024, de <https://web3.petropolis.rj.gov.br/petropolisdapaz/artigos/camelias.php>

Tavares, P. (2020, 7 de janeiro). *Quilombo do Leblon: Conheça a história do local que foi palco do movimento abolicionista*. Aventuras na História. Recuperado em 12 de junho de 2024, de <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/quilombo-do-leblon-conheca-historia-do-local-que-foi-palco-do-movimento-abolicionista.phtml>

Casamentos.pt. (n.d.). *Tipos de cauda para o vestido de noiva*. Casamentos.pt. Recuperado em 12 de junho de 2024, de <https://www.casamentos.pt/artigos/tipos-de-cauda-para-o-vestido-de-noiva--c4730>